Nº577

1.200 Rs

FREDRIC MARSH

A SCENA MUDA

CONHECIMENTOS CURIOSOS

Superstições sobre os anneis
Os pontos vulneraveis no homem
A lenda do edelweis
A origem da tonsura
Uma peixada que custou 1.600 dollars
A desapparição do Cruzeiro do Sul
O que indicam as palpitações
Como se conseguiu pesar a Terra
Feitiços em que ainda ha quem acredite
O segredo das pyramides

TUDO ISSO SE ENCONTRA

NO

ALMANACH EU SEI TUDO PARA 1932

A' VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAES

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 577 — 5.º DO 12.º ANNO

12 de Abril de 1932

Novidades na tela — (*Catherine Moyler*, da *Metro*) 5
Joan e *"Dodo"* divertem-se em sua residencia.... 6
Trez elegantes..... 7
A Duse do Cinema..... 8
Guerra! Flagello de Deus — (*Fritz Vampers, Jackie Monnier, Hann Hoesrich* e *Elise Heller*)..... 10
Convenções humanas — (*William Powell, Doris Kenyon* e *Marian Marsh*)..... 11
Os que vivem no écran — (*Clarke Gable*, da *Metro*) 14
Billie Dove e *Charles Starrett*, da *United Artists*.... 15
Janet — Charles..... 16
Carole Lombard, da *Paramount*..... 18
Doris Kennyon e *William Powell*, da *Warner-First-National*..... 19
Edade de amar — (*Billie Dove, Charles Starrett, Lois Wilson*, e *Edwar Everett Horton*)..... 20
Alvorada — (*Ramon Novarro, Helen Chandler, Jean Hersholt* e outros)..... 23
O corsario — (*Chester Morris, Alison Loyd, William Austin* e *Frank Mc Hugh*)..... 26
Uma nova *dupla*..... 32

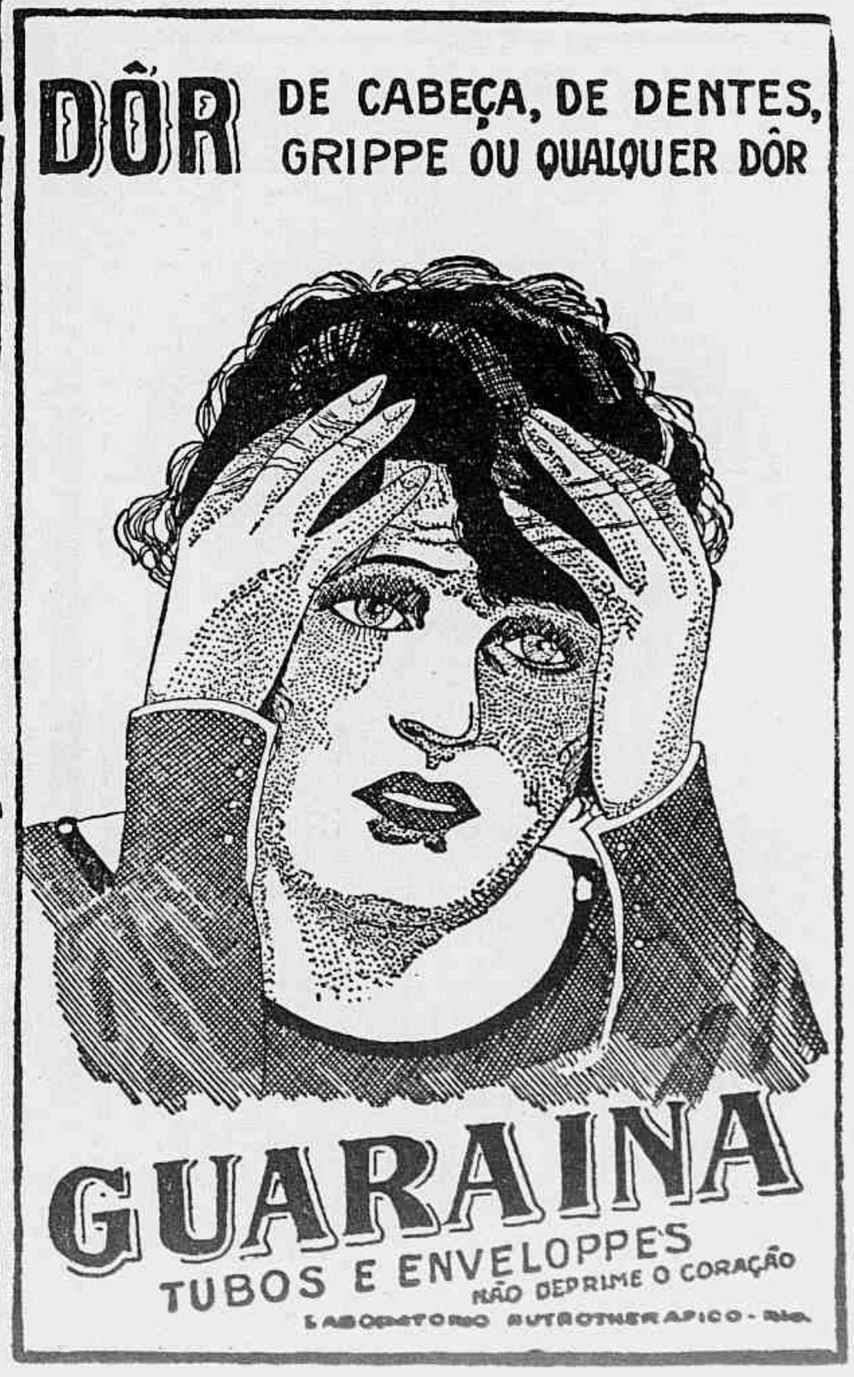
HAROLD LLOYD JR...
Este segundo filho do casal Harold Lloyd — Mildred Davis, já completou um anno e aqui o vemos partindo o seu enorme *Birthday Cake*. Está gorduchinho e nem parece que nasceu com 2 kilos e foi creado durante algumas semanas em uma incubadora.

Muita novidade no "front" Negri-M'Divani

Não se trata de offensivas militares. Nada d'isso. Apenas queremos fallar de uma pequena escaramuça entre ex-esposos: Pola Negri e o principe Sergio M'Divani. Actualmente Hollywood está gozando as delicias das palavrinhas cruzadas entre Pola e seu ex-marido. Vamos dizer do motivo d'esses adjectivos, porem não repetiremos as palavras pronunciadas, porque a censura não consentiria... Naturalmente, foi Pola quem iniciou a offensiva, intimando o principe, diante do tribunal de Los Angeles a pagar-lhe 80.000 dollars, dinheiro que, affirmava, tinha emprestado ao marido, durante a embriaguez amorosa da lua de mel e que o principe "confundira" com presente de esposa. Ante tamanho ataque, o principe iniciou a defeza e, simultaneamente o contra-ataque, processando, por sua vez, Pola Negri, pela quantia de 131.000 dollars, que, segundo declarou, emprestára á artista. Porem o contra-ataque de Sergio M'Divani foi brutal, trahiçoeiro, descortez... não exactamente em seu pedido, posto que o homem sabe que negocios são negocios. mas por não ter esperado que Pola deixasse o leito onde havia semanas, delirava com febre alta e em perigo de vida. Como motivos desses ruidosos processos o principe — e com elle todos os que conhecem de antanho a estrella polaca, affirmaram aos quatro ventos que o que procura Pola não é dinheiro e sim publicidade!

Mas d'esta vez a Negri está enganada, posto que escolheu um caminho que facilmente conduz ao escandalo!

PARA CREANÇAS
DIARRHÉAS VOMITOS ? → CAZEON
ALIMENTO-MEDICAMENTO
DYSPEPSIAS INAPPETENCIA ? → PEPSIL
FERMENTOS VITAMINOSOS
SYPHILIS PEREBAS ? → LACTARGYL
MERCURIO - VITAMINAS
EMAGRECIMENTO CREANÇAS E ADULTOS ? → CAZEOMALTE
BUDER - ALIMENTO
VERMES ? → LACTOVERMIL
POLYVERMICIDA
FRAQUEZA MAGREZA ? → TONICO INFANTIL
FORMULA COMPLETA
RACHITISMO MÁ OSSIFICAÇÃO ? → NEO-AMINAZIN
CALCIO - VITAMINOSO
FARINHA PHOSPHATADA ? → NUTRAMINA
VITAMINOSA
FARINHAS DEXTRINISADAS ? → CREME INFANTIL
14 VARIEDADES
Fazem nos rotulos as respectivas formulas
A venda nas bôas pharmacias e drogarias
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C.IA - - RIO


DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR
GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - Rio

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.245 — SONIA DE SANTOS (*Rua Senador Feijó*) — Deve fugir de um jovem que lhe fará promessas enganadoras e ouvir os conselhos de um homem da lei que a estima e deseja sua felicidade. Receberá uma prenda de uma mulher de bom coração e que lhe tem prestado serviços. Haverá uma discordia entre duas pessoas amigas por motivo de dinheiro. Vejo ainda e por isso prejuizos monetarios nesta casa.

N. 1.246 — MARIA P. (*Pirangy—São Paulo*) — Com cinco sentidos um jovem lhe dirá algumas palavras que não devem ser ouvidas por serem falsas. Terá breve uma agradavel surpreza e receberá no futuro dinheiros pequenos de pessôa com quem não conta.

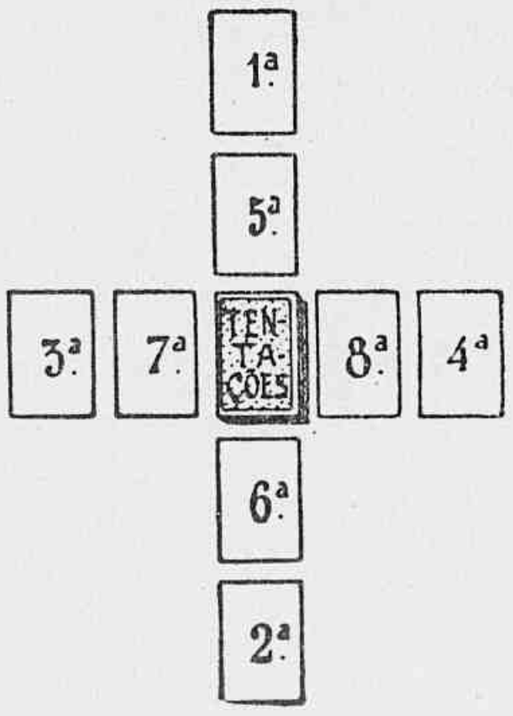
Apparecem alguns desgostos motivados pela ausencia inesperada de pessôa amiga e que a estima. Vejo pequena viagem, mas de bons resultados.

N. 1.247 — DIDI CHEVALIER (*Santos*) — Terá alguns dissabores motivados por difficuldades monetarias que surgirão inesperadamente.

No futuro a situação melhorará, vendo-se bonança e ventura duradoura.

Receberá uma carta de pessoa amiga contando novidades que lhe serão agradaveis. Vejo uma pequena desintelligencia entre duas amigas, que se resolverá com facilidade.

N. 1.248 — CRAVO (?) — Seu mappa indica que passará alguns desgostos motivados por pessôa que se finge sua amiga porém não o é. Por caminhos breves vem uma carta com bôas novas e que lhe serão agradavel surpreza. Vejo no futuro um matrimonio feliz nesta casa com dinheiros pequenos.

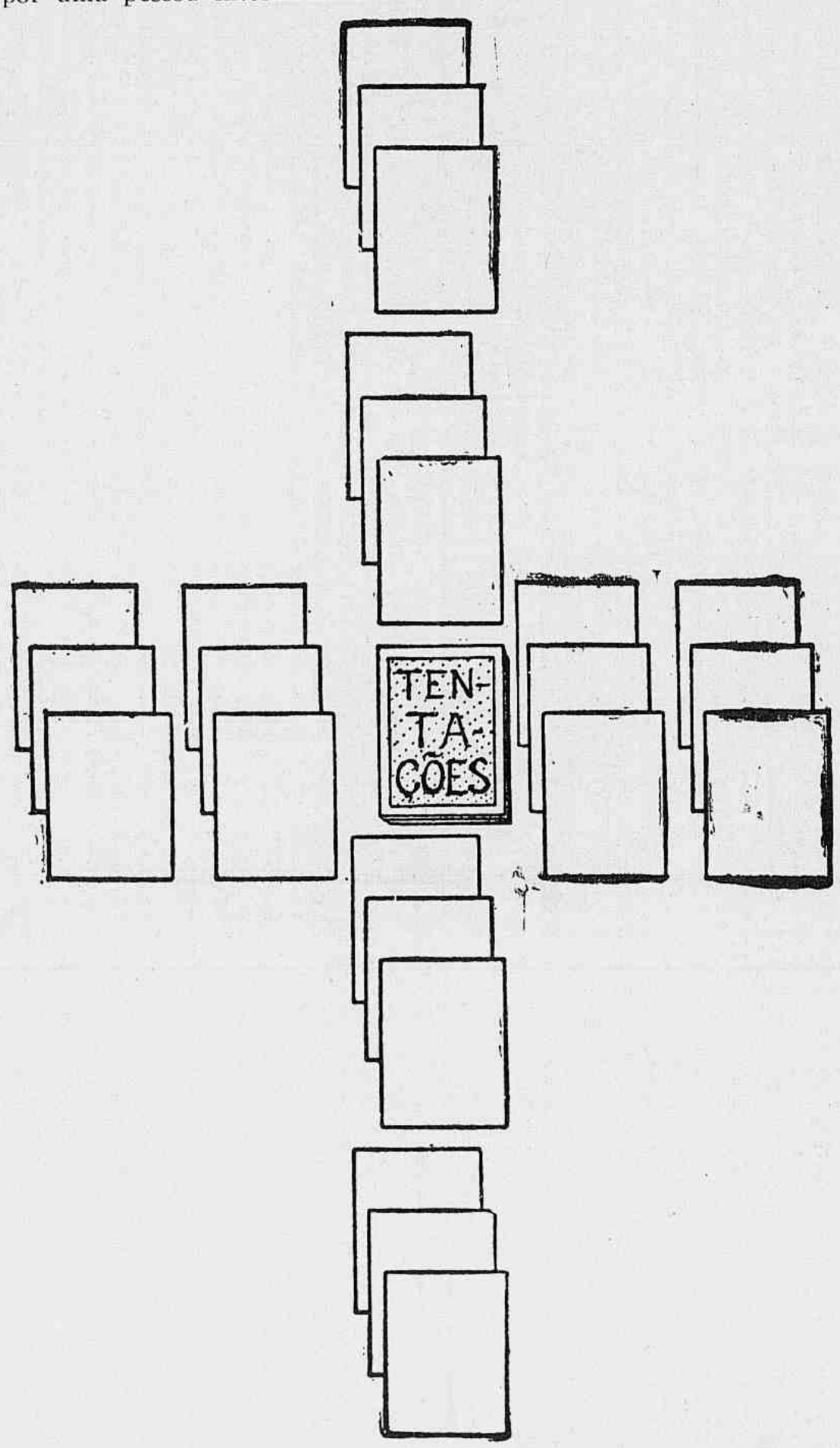


Maneira de *dei.ar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

N. 1.249 — PEROLA (?) — Com cinco sentidos, fóra de casa ha um homem com más intenções a seu respeito.

Elle lhe dirá bôas palavras certa vez em um banquete as quaes não devem ser ouvidas por serem falsas. Vejo pequenos desgostos sem importancia, compensados por alegrias que vêem a caminhos breves. Uma mulher morena tem inveja da sua pessoa, procurando intrigal-a.

N. 1.250 — ZORAIDE M. (*Salto de Itú—São Paulo*) — Suas cartas indicam que receberá, não muito breve, uma prenda de amor que lhe será entregue por uma pessoa intermediaria e



Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

que lhe presta bons serviços. Ha mais bôas palavras e sympathias de um casal que a estima. Vejo tambem desintelligencia entre um homem de farda e outro de negocios.

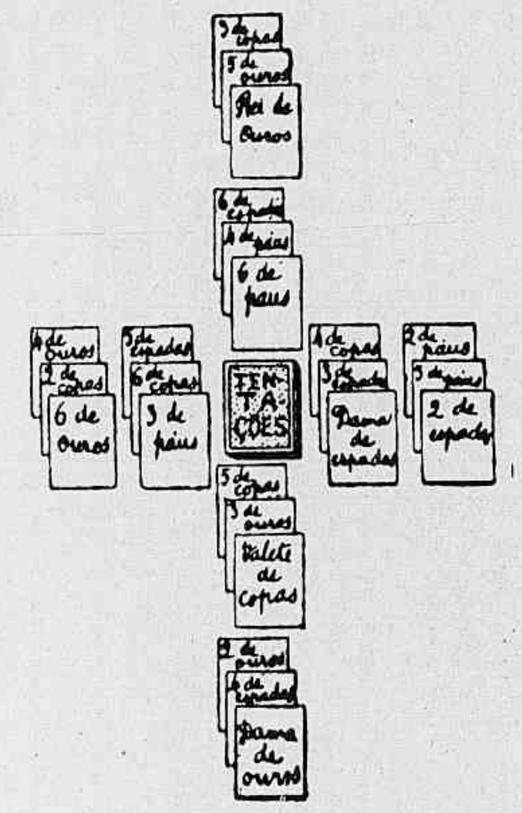
N. 1.251 — OSCAR NIBAL (*Salto de Itú—São Paulo*) — Suas cartas revelam uma questão no fôro por motivo de dinheiros grandes. A principio a justiça não lhe será feita, dando isso desgostos e mais prejuizos. Depois será reconhecido seu direito e terá compensações. Vejo uma doença de certa gravidade e uma viagem de curta duração após a enfermidade.

N. 1.252 — MEROCA (*Santa Maria — Rio G. do Sul*) — Uma rival que lhe tem inveja ausentar-se-á despeitada. Vejo desentendimento entre pessôas amigas por motivo de pequenos dinheiros. Em um banquete, fóra de casa, ouvirá más palavras de um homem que se sentirá humilhado pelo seu descaso. No futuro vejo bonança e ventura duradoura.

N. 1.253 — NEGRA (*Santa Maria — Rio Grande do Sul*) — Pela porta da rua virá uma carta trazendo aborrecimentos.

Por isso haverá lagrimas e uma pequena separação. Um homem da lei reconciliará um casal que terá desintelligencias por causa de um jovem leviano. Breve terá bôas noticias de pessôa amiga ausente.

N. 1.254 — SULTANA (*Mirasol*) — Bons prenuncios nas suas cartas, vendo-se dinheiros



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

grandes, melhoria de posição e uma noticia agradavel pela porta da rua. Vejo mais no futuro uma longa viagem de bons resultados. Um homem de farda lhe dirá bôas palavras. Vejo tambem ausencia de um outro que a estima deveras.

N. 1.255 — J. PACHÁ (*Mirasol*) — Devia ter mandado o resultado das cartas no mappa que a revista publica e não em outro qualquer. Por excepção vou attendel-o, dizendo que vejo uma pequena separação motivada por ciumes.

Uma mulher tecerá certa intriga a que dará credito, o que lhe trará aborrecimentos futuros.

N. 1.256 — VAMPIRO XX (?) —Em horas de comidas e bebidas terá uma surpreza desagradavel fóra de casa. Isso lhe fará derramar algumas lagrimas apezar do seu temperamento altivo e despreoccupado.

Vejo no futuro alguma ventura, após pequenos desgostos vencidos com resignação e energia.

Ainda terá fortuna.

N. 1.257 — POLA NEGRI (*Aldeia Campista*) — Uma mulher morena que lhe deseja mal inventará cousas desagradaveis a seu respeito, procurando malquistal-a. Isso, porém, será desfeito por um visinho benevolo e que a estima, sem dar demonstrações disso. Deve ouvir os conselhos de um homem idoso que deseja sua felicidade.

Wanga Yoanovitch

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO . REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 12 DE ABRIL DE 1932 || N. 577—5.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRAZIL

Um anno..... 50$000
½ " ..... 26$000

REGISTRADO

Um anno..... 67$000
½ " ..... 34$000
Num. avulso.. 1$200
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 55$000
½ " ..... 28$000

REGISTRADO

Um anno ..... 87$000
½ " ..... 44$000

NOVIDADES NA TELA

Você sabia . . .

Que Lewis Stone, o prototypo do perfeito conquistador, foi cow-boy, caçador de tigres, marujo e soldado na guerra hispano-americana?

Que é um dos "astros" de Hollywood que recebem mais cartas amorosas? Que se casou trez vezes, divorciando-se outras tantas? Que é o unico homem que conseguiu continuar sendo amigo dilecto de Greta Garbo, a mulher que já rompeu com John Gilbert, Nils Asther, Gavin Gordon e não sabemos quantos mais?... Que elle foi quem iniciou Ramon Novarro nos mysterios do *manicomio?*

Sabia, sympathico leitor, que Antonio Garrido Monteagudo Moreno, hoje Antonio Moreno, um tanto esquecido e director de films no Mexico, deve sua carreira artistica a dous turistas que, notando a bella estampa do rapaz, sua intelligencia e vivacidade o levaram para Gibraltar, tirando-o do tratamento de uma parelha de burricos e quatro vaccas, que Antonio conduzia ao campo diariamente e, depois, o levaram para Northampton para que completasse seus estudos? Esses dous turistas a quem Moreno deve sua fortuna e sua gloria se chamam Benjamin Curtis e Enrique Cruzat Zanetti... *Sabia* que Louise Fazenda foi muito pobre, filha de um vendedor de fructas, que passava os dias correndo e brincando, que salvou uma menina menor do que ella de morrer entre as chammas de um incendio?

Louise é muito carinhosa com os animaes. Calculem que todos os gatos extraviados de Hollywood encontram refugio e bom tratamento na residencia de Louise... *Sabia* que Conrad Nagel, sendo já famoso quando filmava *O Beijo*, com Greta Garbo, recebeu a visita de uma formosa mulher, que vinha entrevistal-o em nome do *Photoplay* e que tal foi a impressão que lhe causou a linda creatura que, pouco depois, Conrad a transformava em sua esposa?... *Sabia* que o pai de Charles Rogers foi quem preparou a carreira artistica do filho?

Em certa occasião apresentou-se á *Paramount*, inteirou-se de que ia ser creada uma nova secção de Contadoria. Por que não empregar Charles? O pai foi fallar com o director. O rapaz foi recebido no escriptorio. Porem Charles não tardou a saber que para ganhar cinco dollars por dia, precisava de trabalhar mais de oito horas... Então resolveu ser actor... Chegou a ganhar 2.500 dollars... *Sabia,* ainda, leitor, que Irene Rich abandonou sua posição social pelo cinema? Depois de abandonar suas relações e seu nome, chegou a Hollywood... Alli casou-se com um official do exercito e foi mamãi de dous bebés... bebés que, hoje, já augmentaram muito de peso e volume, porque um d'elles já passou dos dezeseis annos e pesa uns sessenta e cinco kilos!

Catherine Moyler, da "Metro".

Este numero consta de 36 paginas.

Joan e "Dodo" divertem-se em sua residencia. (Photo da "Warner-First".)

Trez elegantes

Karen Morley, com apparatosa toilette de veliudo chiffon preto, com cauda longa e mangas largas na parte de cima e justas nos pulsos, com decote original. Edwina Booth, com casaco de velludo negro, bordado com côres vivas. Edna Murphy, com vestido de rendas queimadas. (Metro-Stars).

A DUSE

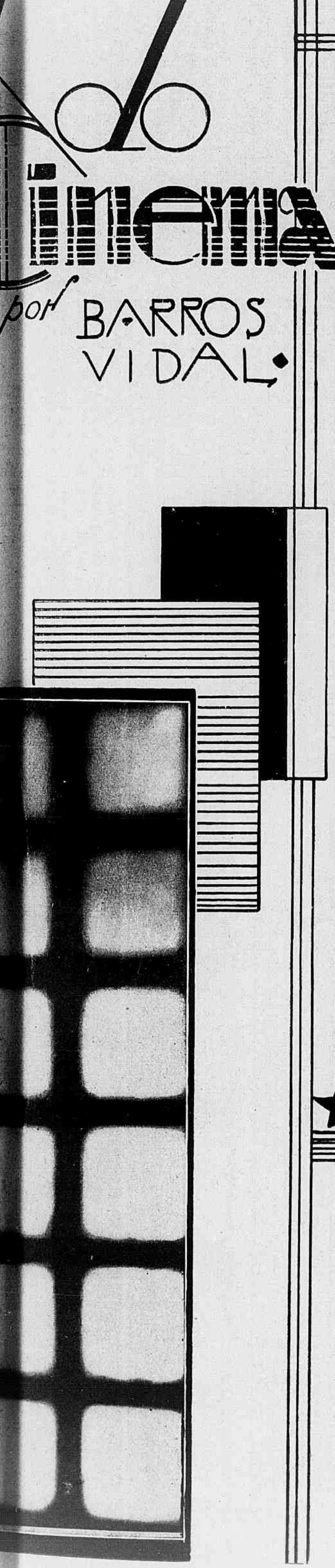
te para a sua disputa, os emprezario mais famosos. Ninguem, até hoje, em todos os centros civilisados do mundo soube viver *La Tendresse* como a incom paravel Chatterton, nem ninguem s lhe igualou no desempenho de *Mar Rose* e de *Casamento de conveniencia* as peças de maior successo do theatr americano. E ninguem, tambem, até ao nossos dias de hoje, fez uma carreira tã rapida e tão brilhante como a Rainh do theatro fallado em lingua ingleza que por todos os titulos que a orgu lham é considerada justamente maior muito maior que a immortal Duse!...

Como Ruth Chatterton ingressou n cinema?

DIVINA!... Sim, divina porque a arte de Ruth Chatterton se veste dos clarões que só illuminam os grandes genios. Bonita, o corpo de linhas impeccaveis e a mascara de impeccaveis traços — mas acima de tudo artista. Por isso, antes da belleza da divina Chatterton impressionar, nella impressiona mais e empolga, até ao delirio, o seu modo, todo seu, de viver um papel, o geito só seu de conduzir o personagem que encarna com firmeza e com sinceridade, como se ella estivesse vivendo o drama da propria existencia. E essa claridade sobrenatural que a torna excelsa na arte que abraçou e que mais do que ninguem dignifica, ella trouxe do berço, para cumprir a sua missão de predestinada para a interpretação das mais cruciantes tragedias humanas. O livro da sua vida ahi está aberto, para todos os olhos curiosos, através os capitulos da sua biographia. Vocação legitima, Ruth aos oito annos de idade já assombrava plateias cultas, desempenhando, no theatro, papeis de responsabilidade e aos dezoito marcava o mais ruidoso de todos os exitos na Broadway, assombrando com o seu trabalho os criticos mais autorizados e pondo em alvoroço, numa concorrencia impressionan-

Cinema

por BARROS VIDAL.



E' a pergunta que meia dezena de *fans* me fizeram em cartas que me escreveram nessa preoccupação absorvente que os caracteriza de tudo indagar e de tudo querer saber. Ruth Chatterton, sem nunca se ter preoccupado com o cinema, chegou a Los Angeles, um dia, afim de cumprir um contracto com um famoso emprezario. O grande Emil Jannings, que é um fanatico do palco, foi vêl-a na estreia e ficou maravilhado com a sua arte sublime. Com o mais vivo empenho e o interesse maior procurou conhecel-a pessoalmente, convidando-a para figurar como *leading-woman* do film que uma semana depois ia começar: *Peccados dos paes*. Rutt Chatterton relutou em acceitar, mas acabou acceitando. E eil-a ingressando na mais linda arte com um contracto magnifico que a *Paramount*, a grande productora, não vacillou em offerecer-lhe !...

Estreiando ao lado de um genio, só podia triumphar !... E o seu desempenho de tal modo impressionou, que a *Paramount* lhe renovou o contracto e lhe dobrou os salarios. Se no theatro a divina Chatterton tinha alcançado, facilmente, os dominios do Triumpho, no Cinema lhe foi mais facil ainda attingir os páramos da Gloria!...

E por isso cada film seu marcava uma conquista e um successo ruidoso dando justificadas razões á *Paramount* de se orgulhar de tel-a no seu naipe de "estrellas". Mas uma gloria tão grande não podia ficar assim submersa nas vagas macias e brandas da Tranquillidade. E ao fim do seu contracto, as fabricas productoras mais em evidencia começaram a disputar a posse do seu nome

(Continúa na pag. 35).

Foi esse o espectaculo que Carlos encontrou em sua casa.

Guerra! Flagello de Deus

Adaptação da obra de ERNST JOHANNSON, denominada *Os quatro de infantaria*, tendo como principaes interpretes: — FRITZ VAMPERS, GUSTAV D. JACKIE MONNIER, HANN HOESRICH, ELESE HELLER.

E' um dia de treguas num acampamento perto da fronteira franceza. Os soldados allemães divertem-se, esperando o momento de começar de novo a refrega.

Carlos, o estudante, o Bavaro e o Tenente são amigos inseparaveis.

O tenente é a expressão da disciplina.

Os outros trez representam uma grande amizade.

O estudante está apaixonado por Jacqueline, uma francezinha que seguiu aquelle batalhão, levada por um grande amôr.

Ouve-se o ronco dos canhões.

Todos os homens se põem em marcha accelerada.

O tenente distribue ordens. Entra em luta.

A artilharia está fazendo carga cerrada contra os proprios soldados.

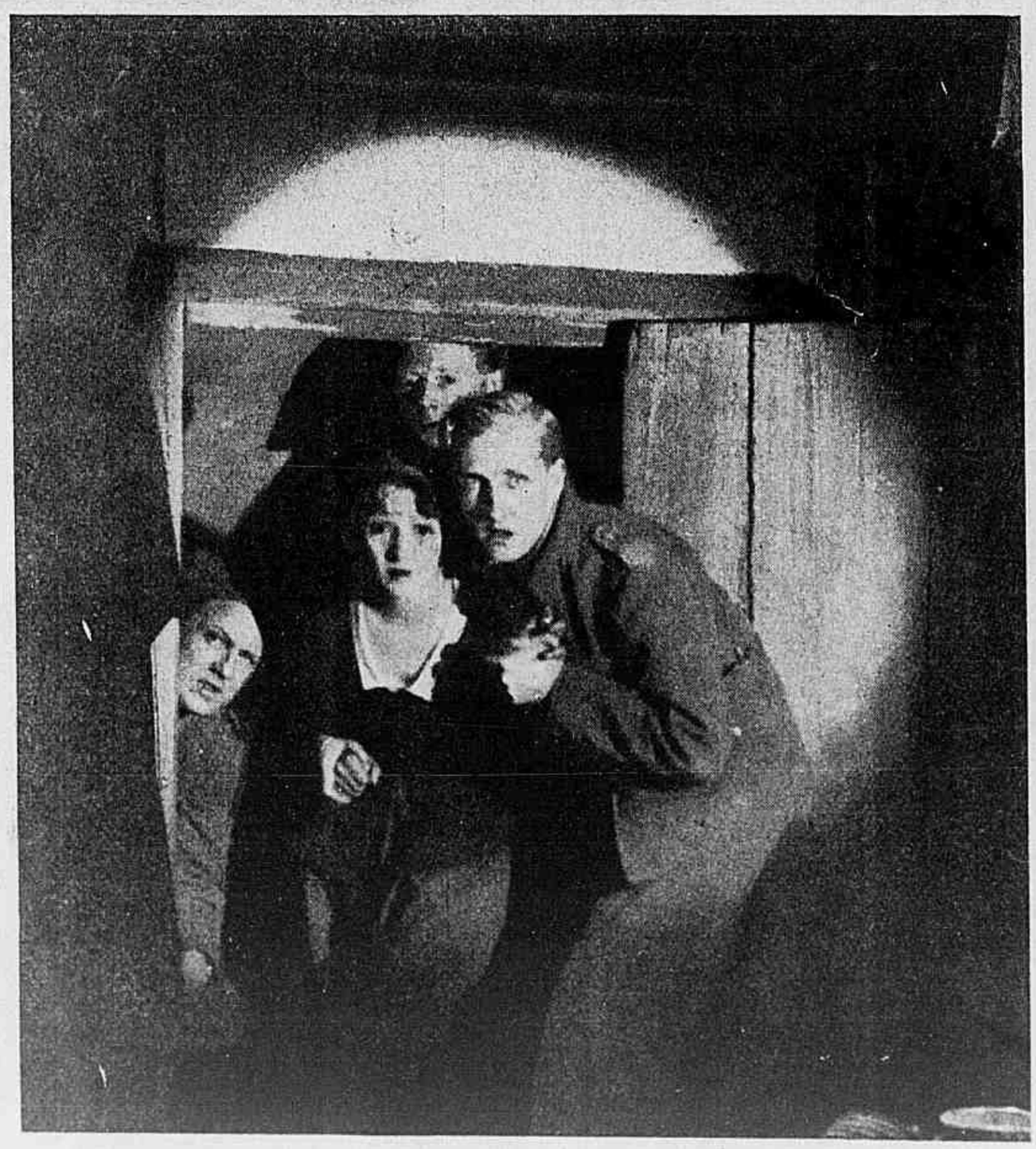
E' preciso que alguem vá avisar o commandante.

O estudante offerece-se para tal missão.

Seu intuito, porém, é ver a francezinha.

Volta depois ao ponto de partida.

A situação dos combatentes, agora é horrivel.



Um momento de pavor sob o fogo da artilharia.

Quatro homens devem collocar-se á direita do inimigo. Levarão metralhadoras e granadas de mão. E o bavaro e Carlos fazem parte do grupo.

Carlos havia regressado de casa.

Fôra vêr a esposa.

Antes não tivesse ido!

Foi encontral-a nos braços de outro.

Trocava a sua carne moça por mantimentos.

A cidade não lhe dava alimentos.

Carlos queria dizer ao estudante que não se casasse. Mas, o estudante, a esta hora, estava morto, atolado no barro da trincheira.

E a luta segue, infrene.

No hospital de sangue o espectaculo é doloroso.

O tenente, depois de um combate intenso, enlouqueceu.

O bavaro, varado por balas, está agonisando.

Carlos, ferido na defesa, tambem agoniza.

A mulher, uma sombra loura e piedosa, pede-lhe ainda o perdão.

A culpa não é d'ella... E' de todos.

E elle morre, após morrer o ultimo dos quatro companheiros.

CONVENÇÕES HUMANAS

Film da WARNER-FIRST, tendo como principaes interpretes: — *William Powell*, *Doris Kenyon* e *Marian Marsh*.

Hugh Dawtty era um homem já fatigado de aventuras com mulheres. Uma conquista mais, uma conqusita menos, já não o interessava.

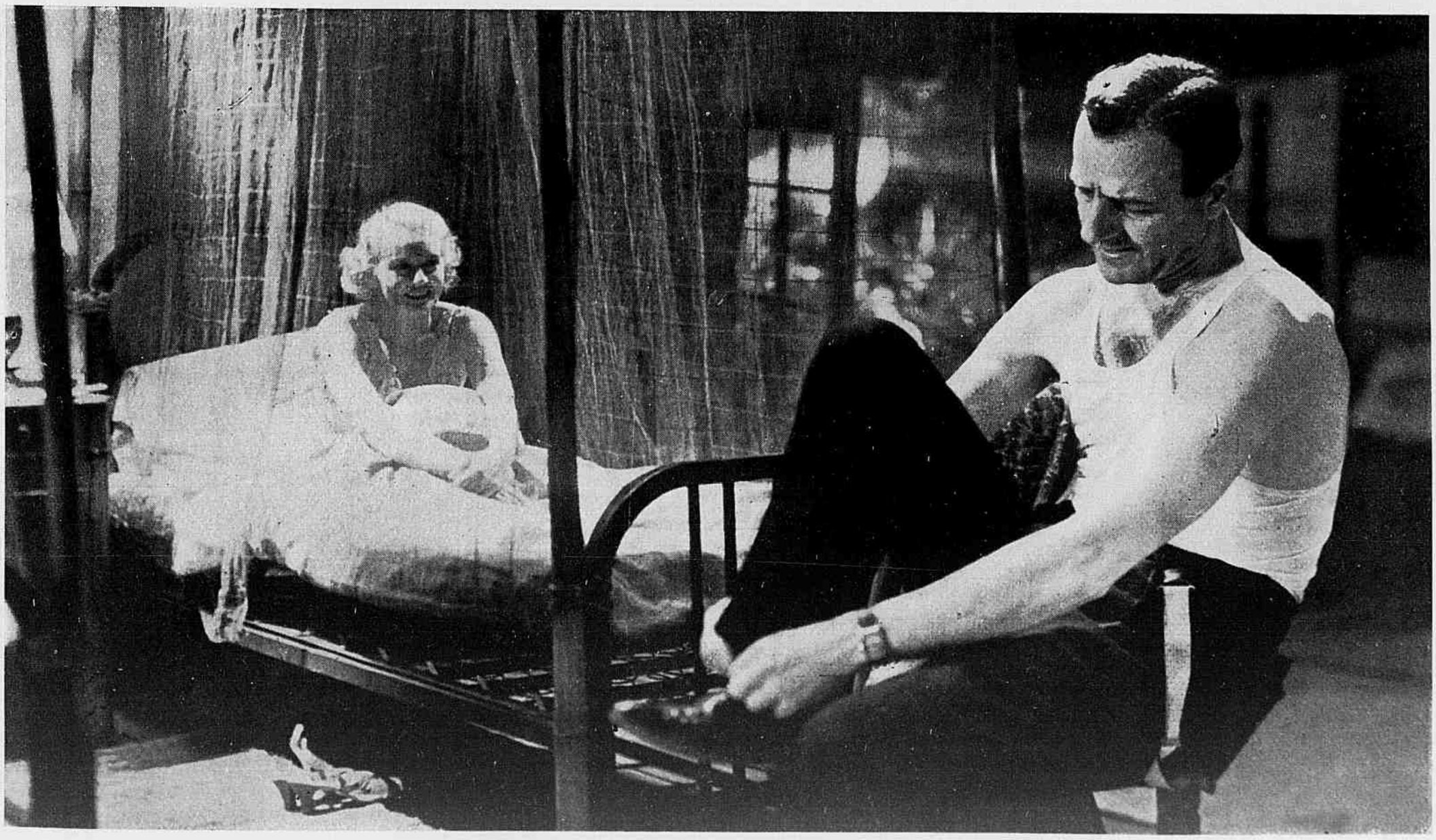
Mas, alli, em Khota, uma cidadesinha do Ceylão onde se havia installado justamente para fugir ao turbilhão dos grandes centros populosos, sua fama de conquistador se espalhou de tal forma, que os maiores do club local, alarmados, trataram de riscar seu nome do quadro de socios.

Acontecera, entretanto que, em sua ultima viagem, Hugh conhecera Philippa, uma loura de allucinante frescor e mocidade, que ia para Khota exclusivamente afim de desposar o Dr. George March, o medico da cidade, creatura que vivia inteiramente para sua sciencia, sem nunca se ter preoccupado com o amor.

Insinuando-se aos olhos de Philippa, Hugh agira com tanta habilidade, com tanta astucia que, quando desembarcaram em Khota, já eram excellentes amigos...

Começa então para Hugh uma extranha aventura.

Como resistir a um amor tão terno, tão impetuoso!



Philippa tentava em vão vencer a indifferença do marido.

Nos menores incidentes, o descaso e desageito do medico se combinavam para irritar sua esposa.

Emquanto repelle os carinhos, as ternuras e as propostas amorosas de Renée, irmã do Dr. George, que, na leviandade de seus dezoito annos, parecia anciosa por se entregar a elle, Hugh voltava-se ardente de desejos para a deliciosa Philippa, de quem o marido em pouco se enfadára, deixando-a em inteiro abandono, naquella solidão tropical, sem a doçura de um carinho e sem um beijo sequer.

Correram assim insipidos os dias, angustiosas e vasias as noites para Philippa, que, desdenhada

Correndo como um louco á casa de Hugh, o medico ahi encontrou sua esposa.

Um incidente banal na vida de Singapura.

pelo proprio marido, tudo fazia para resistir á vertigem de outro amor desvairado, que se lhe offerecia com paixão ardente.

Afinal, uma noite em que os naturaes da cidade festejavam, dentro de seu ritual, a lua de mel de seus noivos, numa d'essas

Rennée e Philippa foram subitamente surprehendidas pelo Dr. George.

noites feitas mesmo para o amor,

(Continúa na pag. 30).

A propria Philippa deteve suas censuras.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

CLARK GABLE

"Gosto muito de rir", dizia-nos esse novo avassalador de corações femininos, numa recente entrevista. "Desde que completei dezeseis annos e deixei a fazenda em Ohio, para lançar-me no mundo, tenho lutado e trabalhado sem cessar. A vida tem sido para mim um assumpto muito serio. Sempre tive, comtudo, uma ambição, e esta era a de ser bem succedido no theatro. Tenho soffrido quasi todas as adversidades da vida. Varias vezes me encontrei sem um centavo em cidades em que era completamente desconhecido. Outras vezes vi que me tiravam papeis que já pensava serem meus.

"Ninguem póde me censurar por querer encarar todas as cousas pelo lado pandego na vida".

Clark Gable é um actor de real talento. Durante a ultima temporada, Gable fez uma rapida ascenção da obscuridade total á primeira fila dos astros cinematographicos, trabalhando ao lado de estrellas tão famosas como as fascinantes Greta Garbo, Joan Crawford, Norma Shearer, Marion Davies, Barbara Stanwyck — um record que muito difficilmente será batido!

Qual é o segredo dos triumphos de Gable? A razão mais importante de seus triumphos, ao nosso ver, é que Gable é um homem que tem tudo *o que é de masculino;* seu typo, completamente varonil, está provando ser cada vez mais popular. Hoje, a virilidade, o encanto e a intelligencia substituiram a belleza de feições masculinas na téla.

Quando Clark Gable entrou para o cinema, Ramon Novarro disse:

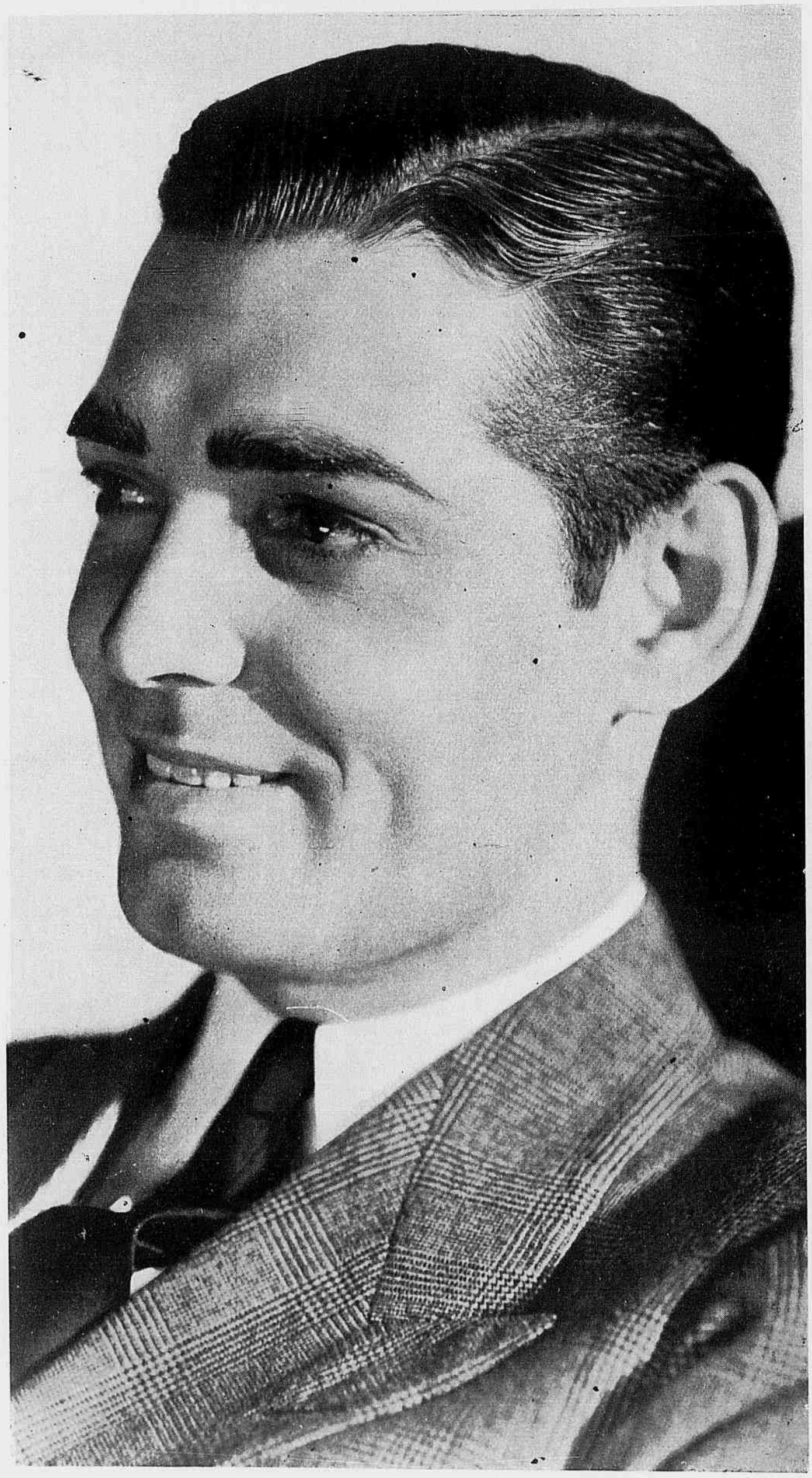
"Clark Gable tem todos os requisitos de um perfeito homem. E' justamente o typo de galã que o cinema necessitava!"

Joan Crawford, tambem, foi outra das enthusiastas por Gable, dizendo:

"Não percam de vista Clark. Este jovem terá futuro no cinema".

Apezar de todos os seus exitos, Clark Gable ainda não *perdeu a cabeça*. Não se tem deixado cegar pela sua fama repentina. Teve que trabalhar *duro* e por muito tempo, antes de chegar a ser o que é, para perder a cabeça como qualquer creançola.

Gable é realmente muito simples no meio de todo este estrondo que se tem feito em torno do seu nome. Seus gostos e ambições são muito simples. Naturalmente, trabalhou e lutou para obter fama e fortuna, mas o que realmente deseja é retirar-se ainda jovem e viajar, afim de conhecer o mundo inteiro e ver novas cousas, pois tem sempre estado muito occupado para se dedicar aos prazeres da vida.



Clark Gable, da "Metro".

Talvez o que ha de mais notavel em Clark Gable são seus olhos. Esses olhos tão cinzentos e tão profundos, com essa faculdade sua de fazel-os apparecer tão crueis num momento e tão calmos em outro!

"A cousa mais curiosa de meu exito nos films — disse elle — "é que me tenham escolhido como galã! Eu esperava que me dessem papeis de villão e conseguir exitos moderados nessa qualidade de papeis, mas jámais me passou pela cabeça que me escolhessem para heroe! Parecia-me que as roupas sempre me iam mal, que eu era antipathico.

"Creiam-me! E' uma sensação gloriosa a de representar ao lado de estrellas tão famosas; e, se não julgam que eu me considero um homem muito feliz, estão muito enganados.

Todo mundo se tem mostrado tão gentil para commigo, ajudando-me em tudo o que é possivel.

Wallace Beery tem sido um grande camarada. Não sómente tem me aconselhado em questões de films, como tem me levado varias vezes em seu aeroplano, nas suas frequentes excursões de caça."

Uma cousa que agrada a Gable especialmente é que recebe cartas tanto de admiradores masculinos como femininos, pois tem horror em ser conhecido como o "favorito" das mulheres.

Clark Gable tem esta classe de experiencia dramatica que se traduz em *versatilidade*. Mal tinha finalizado o curso secundario, foi atacado pela febre do theatro. Era ainda rapazinho quando foi trabalhar numa companhia de *tournée*, onde teve occasião de caracterisar personagens diversos: velhos e jovens, homens barbados, villões inveterados e adolescentes ingenuos.

Mas Clark ainda não tinha "apparecido" em sua carreira de actor até que lhe deram um papel na peça dramatica *The Last Mile* representada em Los Angeles e d'ahi foi trabalhar para a *Metro-Goldwyn-Mayer*. Possue, d'este modo, a experiencia e as aptidões para chegar ao cume da Gloria e seus triumphos actuaes disso são prova indiscutivel.

Porem Clark Gable mal póde acreditar em tudo isto! Elle sempre diz:

"O modo pelo qual as cousas têm se desenvolvido até agora, deixa-me estupefacto!

Não posso acreditar que tenha tanta sorte! Tenho medo de dar um beliscão em mim mesmo e acordar de repente, para descobrir que tudo o que tem acontecido commigo é apenas um sonho!"

Billie Dove e **Charles Starrett,** da *United Artists*

JANET

O que disseram, um do outro, esses dous maiores attractivos do cinema.

O que se tem dito sobre a "dupla de ouro" da *Fox Film*! O que se tem contado a respeito da amizade que sempre os uniu fóra do studio, dos gostos e das preferencias de Charles Farrel ou de Janet Gaynor, encheria um grande livro... que, está claro, todos os *fans* possuiriam e conservariam sempre! Mas ninguem, até hoje, se lembrou de ouvir um a respeito do outro... E isso foi o que conseguiu, ha poucas semanas, o chefe de publicidade do studio *Fox*. Só elle, com o prestigio do seu cargo, poude obter do modestissimo e

reservado Charles estas preciosas palavras sobre a encantadora companheira com a qual chegou ao cume dourado da Gloria:

"Janet é para mim mais que a *leading-women* obrigatoria... E' uma amiguinha adorada, cuja só presença me alegra e tranquilliza... E não fallo sómente das preoccupações que tantas vezes me invadem relativamente a algum difficil trabalho diante da camara photographica... Fallo em *lauto senso*... E' cousa talvez inexplicavel, porem posso affirmar que a presença de Janet — e muitas vezes, só a evocação da sua imagem — age como calmante sobre meus nervos... E' possuidora de um coração de ouro, é sempre egual... Pode estar certo de que, fóra do écran, ella sempre foi e continuará a ser a menina ponderada que o publico conhece... Não sei mesmo o que faria, se algum dia, fosse encontrar Janet triste e desalentada. Teria que me dizer, desde logo, a causa do desgosto, do aborrecimento... A amizade que tenho por ella é... interessante... E' muito superior ao que se costuma comprehender por... Amor... Não se parece com a amizade de irmão, porque ella me preoccupa muito mais do que uma irmã... No cinema, pelo menos, não aspiro a mais nada, alem de continuar a filmar em sua companhia essas mesmas

historias que não se renovam e que, entretanto, nunca fatigam o publico..."

Assim fallou o bello rapagão, de sorriso ingenuo e olhar timido.

E o homem que ouvira essa confissão sincera e ingenua correu a ouvir dos labios de Janet a outra confissão que completaria a sensacional reportagem. Encontrou-a simples e bella como sempre, meiga e encantadora.

"Que posso dizer de Charles, depois que vocês inventaram tanta cousa? Que é um grande amigo, um homem em quem confio cégamente! Conheço-o como, talvez, nenhuma outra pessôa o conhece. Não direi que é um homem differente dos outros... pois tem as qualidades que muitos outros possuem... Porem elle se eleva dos demais que conheço, pelos defeitos... que quasi não tem, que não conheço, pelo menos! Nunca o vi irritado com A ou com B... Nunca mentiu, que eu saiba... Não é orgulhoso... Leva uma vida tranquilla com os demais e comsigo mesmo... Vê-se, desde logo, que é um homem que vive bem com a propria consciencia e que essa consciencia é incapaz de imaginar seja o que fôr que attinja o brio, a liberdade ou a honra de alguem... E' um actor primoroso, porque é essencialmente sincero... Tem sempre a preoccupação de estudar bem o papel, receiando diminuir o brilho dos comparsas com alguma falha sua... Gosto d'elle como amigo e como collega, pese o que possam tirar d'essas minhas palavras, os agentes de publicidade... Acho que Charles Farrell é um homem digno, que merece todas as homenagens da Fortuna... Tudo o que lhe succede de bom, não me surprehende... O mais que posso murmurar é "Até que afinal lhe concederam "isso", ou "Oh! Ha tanto tempo que elle merecia..." Por ahi, o senhor pode calcular qual a impressão que tenho de Charles... Tenho a certeza de que é um homem feliz e quero que a Felicidade nunca o esqueça!

E foi essa a maior habilidade— ou felicidade — da *Fox*... Juntar para os olhos e a emoção do Mundo dous seres que tão bem se casam pelo physico e pelo caracter.

CHARLES

Carole Lombard, da *Paramount*.

Doris Kennyon e **William Powell,** da *Warner First National.*

Edade de amar

Film da UNITED ARTISTS, tendo como protagonistas BILLIE DOVE, CHARLES STARRETT, LOIS WILSON, EDWARD EVERETT HORTON, *Mary Duncan* e *Adrian Morris*.

A casa editora de Horace Keats era das mais procuradas pelos autores de renome.

Aos novatos em litteratura alli só se permittia o ingresso, depois de submettidos seus originaes ao mais severo exame. Talvez se penetrasse com maior facilidade os humbraes da Academia Franceza, desde que se obtivesse inclusão no indice dos autores editados pela casa Horace Keats...

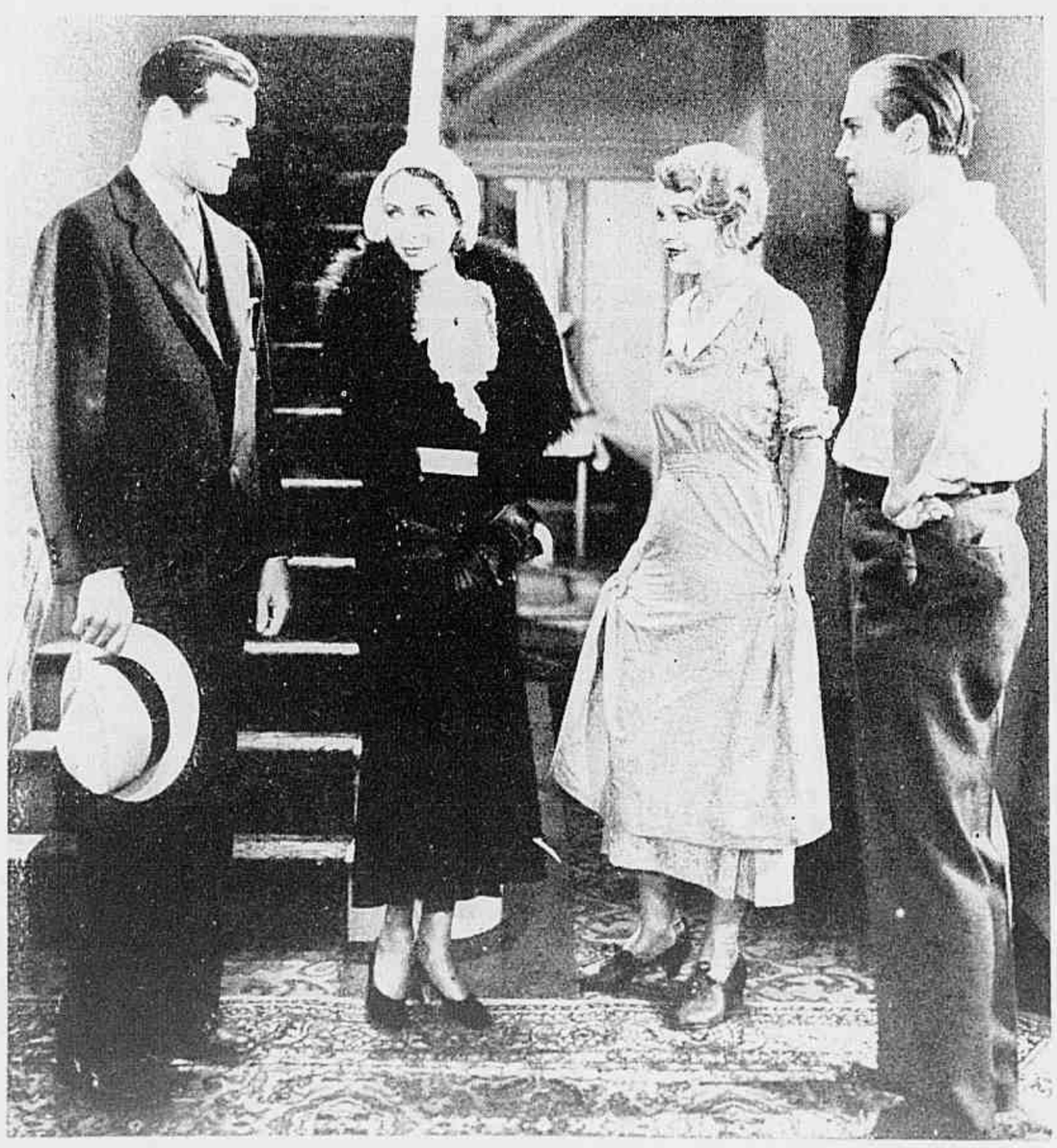
O "braço" direito d'essa empreza era miss Joan Hurd, auxiliar immediata de Sr. Keats, que nella depositava inteira confiança.

Um bello dia, miss Joan veiu a conhecer, casualmente, Dudley Come, um jovem sympathico, com quem desde logo iniciou um perigoso "flirt".

Perigoso, em verdade, porque a maneira de cada qual apreciar as convenções sociaes da actualidade varia bastante. Emquanto Joan optava pela liberdade, que deve ser concedida á mulher, mesmo apoz o matrimonio, Dudley admittia que ainda está no casamento á antiga, com o recolhimento ao lar e na educação dos filhos, a verdadeira felicidade humana.

Certa vez, durante uma visita feita a um casal amigo, que residia nos suburbios, elles ainda mais se certificaram dessa divergencia de ideias. O chefe da casa era um rapaz excellente, mas rustico, que tudo proporcionando á esposa, julgava, no emtanto, não poder esta nada mais ambicionar depois da tranquillidade do lar,

Dansando com ella, sentindo-a entre seus braços, elle se sentia o homem mais feliz d'este mundo.



Um dia appareceu na casa editora um rapaz muito sympathico.

— Dize-me a verdade. Tu ainda o amas?

dos arranjos domesticos e das attenções ao filhinho.

Mas nem esse exemplo consegue esfriar o enthusiasmo de Joan e Dudley. O arrufo passa depressa e poucos mezes depois estão casados.

Um ninho de amor foi carinhosamente preparado. Dudley cérca sua queridinha esposa de todas as attenções e mimos, mas bem cedo se convence de não lhe ter dado a felicidade almejada. Uma mulher, que viveu alguns annos a existencia agitada de um escriptorio, não é facilmente que se accomoda á placidez do lar. E' quasi tão difficil isso, quanto um homem que, ao casar, desprezasse seus mistéres de vida exterior, dedicando-se á quietude da vida caseira...

Um dia, Dudley se viu assediado pela esposa, que o rodeiava para dizer-lhe uma cousa muito importante... Um segredo. Logo o rapaz se alvoroça, presumindo que a esposa lhe vá dar a desejada noticia do proximo nascimento de um herdeiro...

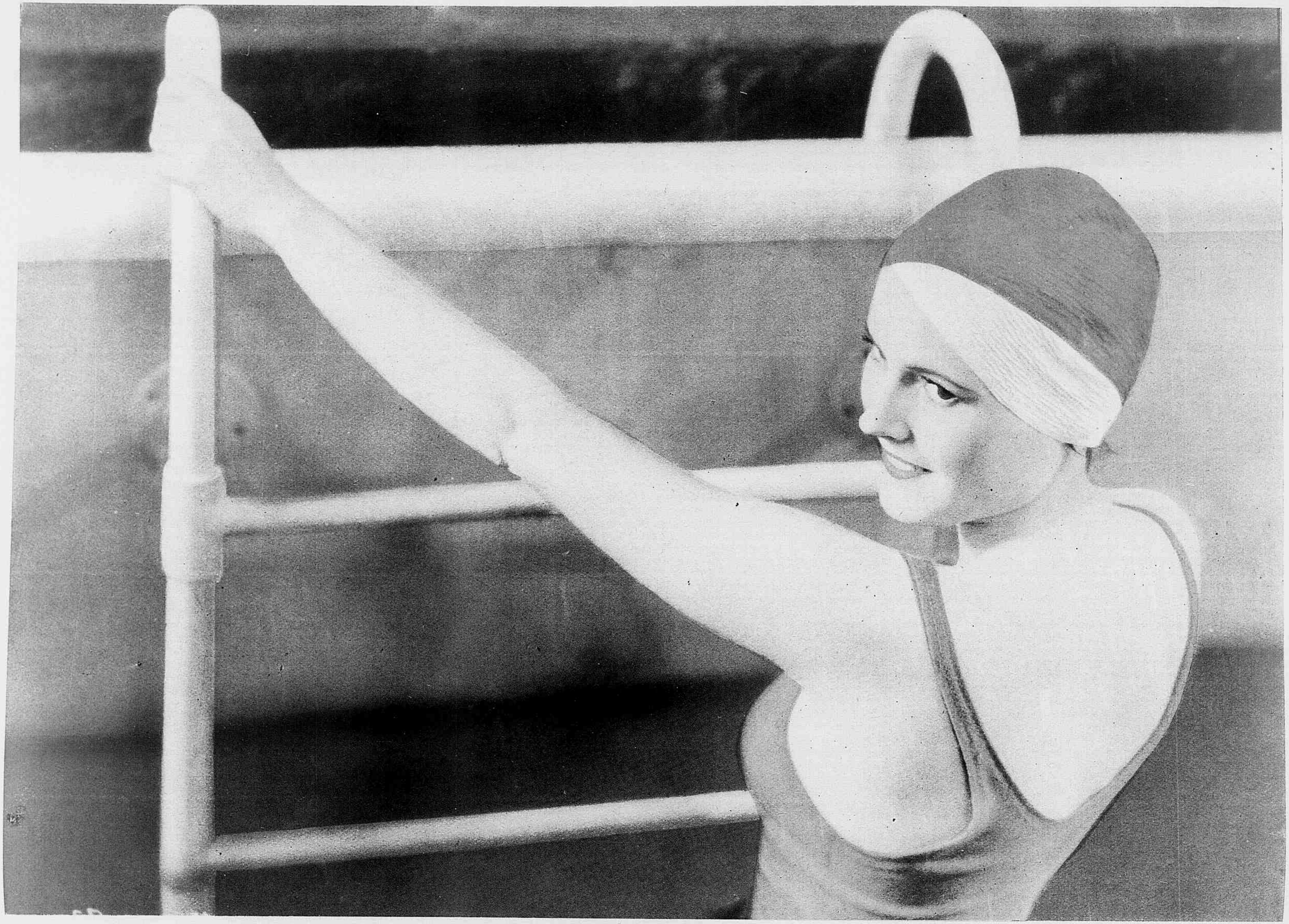
Pura illusão! O que Joan desejava era fazer-lhe, apenas, um pedido. Queria seu consentimento para voltar a trabalhar no escriptorio. Casualmente, aquella tarde, encontrára seu antigo chefe que lhe havia confessado o fracasso da empreza depois de sua retirada. Não havia mais um rigoroso controle na escolha de originaes, vultoso capital fôra empatado na edição de livros desinteressantes e os prejuizos eram enormes.

Então, Horace Keats, lhe offereceu lucros por egual.

(Continúa na pagina 28).

Foi tão doce e terno seu idyllio...

A desolada ex-esposa já estava a bordo de um transatlantico.



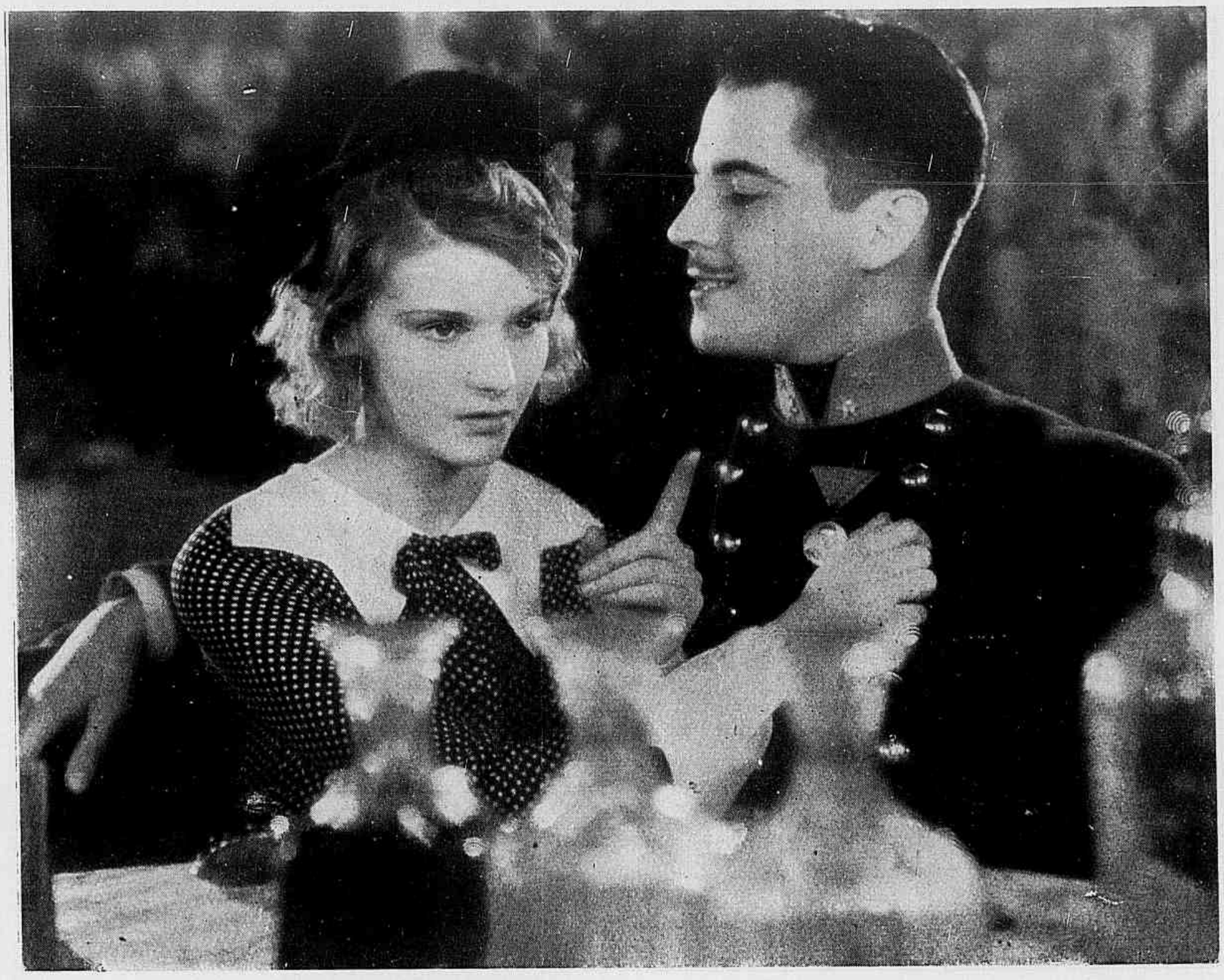
Lois Moran, da *Fox*.

ALVORADA

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Willi — RAMON NOVARRO
Laura — HELEN CHANDLER
Herr Schnabel — JEAN HERSHOLT
General Von Hartz — C. AUBREY SMITH
Otto — WILLIAM BAKEWELL
Emily Kessner — KAREN MORLEY



O vinho, a musica e as palavras de amor de Willi a perturbaram.

"Flirts"! Bailes! Aventuras um tanto ou quanto perigosas... Resumia-se nisso a vida do sympathicissimo tenente Willi, do Exercito Austriaco, e sobrinho do austero General Von Hartz.

Consoante o costume de se casarem os officiaes de Sua Magestade com senhoritas pertencentes á côrte, Willi estava destinado a ser o marido de Emily Kessner, creatura muito fina, muito amavel, mas que não conseguira ainda despertar a minima sympathia no estroina tenente. Seu tio, acostumado a valer o rapaz em todos os momentos em que elle se sentia em situações financeiras um tanto criticas, lembrava-lhe constantemente a necessidade de dispensar maiores attenções a Emily nos bailes da côrte, mas Willi preferia, por exemplo, prestar maior attenção ás beldades que frequentavam o alegrissimo cabaret de Madame Sacchar...

Foi nesse cabaret, aliás, que elle viu, certa noite, humilde, timida, contrafeita, uma jovem. Era Laura Taub, que alli fôra não para divertir-se, mas para receber de volta umas musicas que emprestára ao chefe da orchestra do estabelecimento

Willi, sempre cynico no seu modo de fazer conquistas, conseguiu chamar a attenção da moça mas, reclamado pela roda de amigos, perdeu-a de vista e só a tornou a ver mais tarde, quando ouviu os seus gritos. E' que Laura Taub fôra attrahida a um compartimento "reservado" pelo riquissimo Schnabel, que queria beijal-a á força. Willi interveiu e o resultado foi que Willi não sahiu do cabaret sósinho aquella noite: sahiu, embora contra a vontade de sua nova conquista, em companhia de Laura. A muito custo conseguiu a moça que elle a deixasse.

Willi appareceu, entretanto, no dia seguinte. Appareceu com o rótulo de seu primo na casa da familia onde Laura ensinava piano. Para não intrigar os patrões, Laura acceitou a mystificação de Willi, passando por seu primo e, com o consentimento dos patrões, sahiu em sua companhia para um passeio.

Passeiaram toda uma noite. Foram, loucamente enamorados já um do outro, a todos os *praters* de Vienna. Embriagaram-se com as mais envolventes valsas. Passaram horas deliciosas. Quando veiu a alvorada, algumas horas mais tarde... Willi estava no pequenino mas encantador apo-

Começaram a jogar com tal violencia, que os demais convivas limitaram-se a assistir os lances.

Ella agora era uma grande tentação dos salões mais luxuosos.

sento de Laura. Ah, o vinho, a valsa, Vienna!

Quando Willi se retirou e Laura, contente, julgava ter achado o primeiro amor de sua vida, encontra sob um prato uma grande somma em dinheiro. A moça revolta-se. Então o que ella fizéra... elle pagava? O amor que ella lhe dedicára, elle retribuira com dinheiro? E Laura lhe lança ao rosto o dinheiro, expulsando-o. Ella entregára-se de corpo e alma, mas isso não queria dizer que se deixasse humilhar d'aquella forma! Por

O banqueiro e Willi enfrentaram-se naquelle dia.

O tenente Willi era o mais alegre habitué dos *praters* de Vienna.

dinheiro, ella já seria de Herr Schnabel, que não a deixava em paz! E quando elle voltou, no dia seguinte, para explicar que assim procedera porque um tenente não era dono de sua vontade para casar com a joven dos seus sonhos, que elle estava compromettido com Emily Kessner e que, justamente porque a amava é que lhe deixára o dinheiro para livral-a de qualquer difficuldade mais tarde — quando elle voltou para justificar sua attitude e dizer que seria capaz dos maiores sacrificios para fazel-a feliz, ella lhe declarou que o odiava, e chamando Schnabel, que a esperava em baixo, bateu-lhe com a porta!

Tornaram-se a ver algum tempo mais tarde no Casino de Vienna. Laura era outra, agora. Era uma figura provocante. Tornára-se amante de Schnabel e parecia não dar attenção a outra pessôa. Comtudo, quando viu Willi, perturbou-se. Mostrou-se indifferente, entretanto e disse-lhe muitas palavras cheias de ironia e de perfidas intenções. Elle quiz mais uma vez reatar os laços partidos, mas Laura esquivou-se. E em todas ás vezes que elle a encontrou, houve os mesmos momentos angustiosos para ambos: ella, fingindo-se indifferente e perversa; e elle, humilhado, sentindo-se pisado pelas suas palavras, que exprimiam a verdade, mas uma verdade de que elle não tinha a culpa.

Encontraram-se outra vez no Casino, e desta vez elle lhe pediu que ella ficasse ao seu lado, para dar-lhe sorte. Herr Schnabel era o banqueiro. Enciumado por ver Laura ao lado do seu rival, Schnabel levantou cada vez mais e mais o jogo, resultando que Willi teve que passar a jogar com dinheiro emprestado por Schnabel. Ao terminar a parada, Willi devia a Schnabel dois mil e quatrocentos florins e fixa o pagamento para o dia seguinte. Num momento em que o encontrou no corredor, Laura entregou a Willi a chave do seu apartamento. Quando Schnabel quer leval-a, ella lhe pede que a deixe sósinha, pois está com dôr de cabeça. Ao chegar ao seu apartamento, já lá encontra Willi, cuja situação é desesperadora, por causa da divida. Ella o distrae, entretanto, e por momentos Willi sente que a felicidade de outros tempos parece querer voltar...

Pela manhã — a segunda alvorada que elle passava em sua companhia, uma alvorada feliz e outra infeliz... — elle encontra sobre a mesa onde se sentára para tomar o café dois mil e quatrocentos florins! Laura repetira, agora, o gesto que elle tivera na outra alvorada, quando elle a desilludira...

Elle não acceita o auxilio, está claro e abandona o apartamento de Laura num estado de agitação tremenda. Quem o salva é seu tio, que lhe dá os florins para o resgate da divida.

⚜

Laura voltára á vida humilde de antigamente. Voltára a leccionar na casa da familia de Herr Hoffman. E é lá, que vai ter, para grande surpreza de todos, o ex-tenente Willi, que deixára o Exercito para não ser obrigado a casar com as jovens indicadas pela côrte...

Willi, que, para o casal Hoffman, era primo de *frau* Laura, diz que é dia de seu anniversario e por isso pedia permissão para que Laura fosse passeiar em sua companhia.

Quando *frau* e *herr* Hoffmann viram Laura sahir pelo braço de Willi, mal puderam calcular que elles sahiam não para um passeio, mas para um grande passo: tornar-se-iam, dalli a pouco, para felicidade de ambos, marido e mulher...

Foi quando raiou para ambos a verdadeira alvorada da felicidade.

Willi levou a pequena para ceiar em sua companhia.

O CORSARIO

Film da UNITED ARTISTS, tendo como interpretes principaes: — *Chester Morris*, *Alison Loyd*, *William Austin* e *Frank McHugh*.

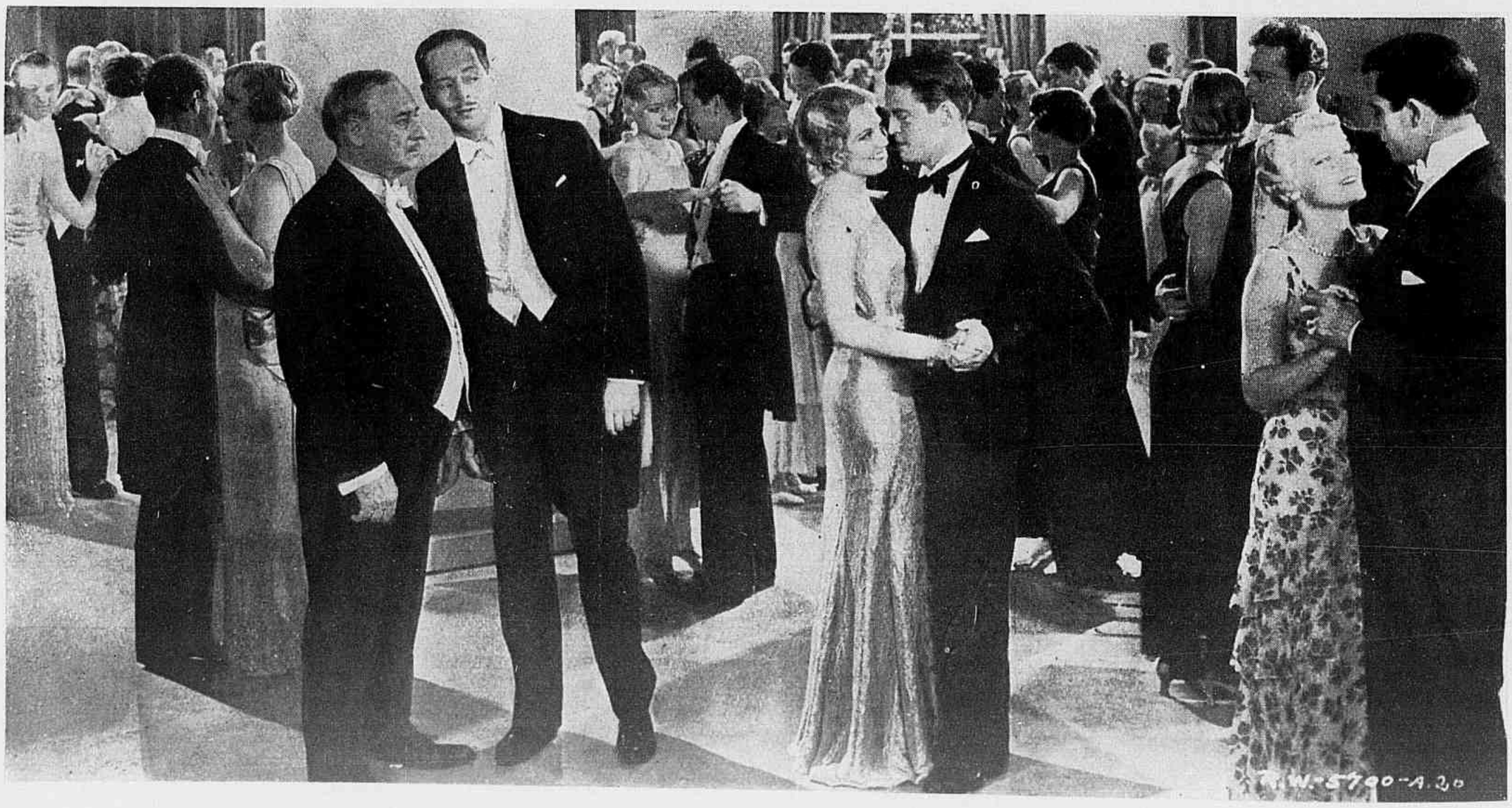
John Hawks é o nome do dia. Os jornaes estampam o seu retrato, só não o fazendo em tamanho natural por ser John Hawks um pouco maior que as dimensões dos jornaes. E' a celebridade do momento Até Alison Corning, filha do velho corretor Stephen Corning — joven caprichosa, cujas vontades são ordens ás quaes todos obedecem, inclusive seu noivo, um pobre-diabo, muito digno de lastima — até Alison, diziamos, sente a fascinação do campeão de *foot-ball*. Mas o primeiro encontro de ambos não é dos bem succedidos. John Hawks não passa de um joven provinciano, sem traquejo social, mas brioso e dono de uma vaidade que a sua celebridade sportiva perdôa e releva. Si o rapaz não comprehende que uma pequena lhe deva negar as honrarias por todas prestadas ao seu nome consagrado pelas multidões, tambem ella não admitte que um humilde rapaz do interior lhe negue a submissão que todos lhe rendem.

Mas afinal, Alison affeiçoou-se ao campeão e resolve ajudal-o. Appella para o "velho", de quem exige um bom emprego para o seu novo amiguinho, e vamos encontral-o já desempenhando suas funcções de auxiliar de corretagem do velho Stephen. Está desembaraçado ao contacto das pessôas da cidade.

Mas um incidente surge para desviar o rumo normal dos acontecimentos: John recusa-se a ludibriar uma pobre mulher que desejava empregar suas parcas economias na acquisição de titulos de uma empresa em risco de fallencia. Stephen o recrimina por essa falta de tacto commercial, invectivando-o de que em negocios esses escrupulos devem ser deixados de lado. John revolta-se e deante da ameaça de ser despedido caso não realise essa transacção, verdadeiramente deshonesta, prefere abandonar o emprego.

Alison tenta demovel-o d'essa attitude, inutilmente, ainda mais porque John vem de descobrir que toda a fortuna do pai da joven foi feita á custa de recursos pouco dignos, nas corretagens

Naquelle dia elle sagrou-se o maior jogador de *fool-ball-rugby*.



Com o prestigio do seu nome sportivo elle era o preferido das *pequenas*.

immoraes e na importação de bebidas alcoolicas que negocia secretamente com Big John, um dos mais famosos contrabandistas e contraventores da lei-secca. Nesse novo incidente entre Alison e John, este joga-lhe no rosto todas as verdades e affirma que lhe demonstrará ser muito facil fazer fortuna por taes meios illicitos.

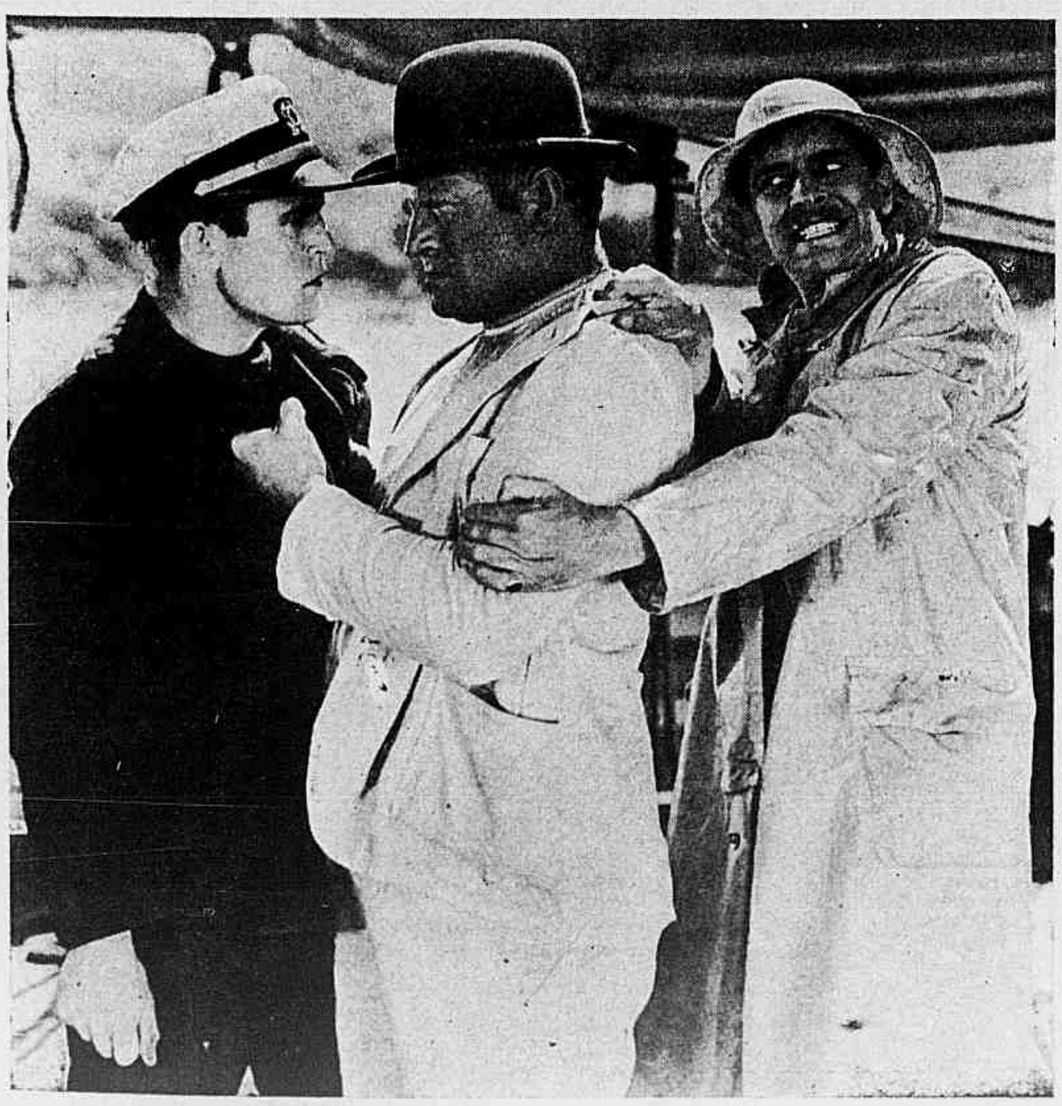
Desde então dedica-se tambem á perigosa industria da contravenção, embora evitando prejudicar interesses de gente honesta, para só lesar os proprios contraventores seus concorrentes. Unindo-se a um grupo de parceiros decididos, obtem uma embarcação apropriada para o "serviço", o *Corsario*, e seguem para mar alto, a muitas milhas de distancia de aguas americanas, onde assaltam os navios que transportam partidas de alcool justamente para Big John e Stephen Corning. Essas bebidas são, logo apoz vendidas aos seus proprios destinatarios, que ignoram estar comprando o que já lhes pertencia. Mas tal situação não pode prolongar-se, e um dia Big John descobre o logro em que está cahindo resolvendo pregar uma partida a John Hawks. Carrega o seu veleiro de explosivos, habilmente disfarçados em caixas de bebidas, e fal-o seguir o percurso normal das viagens, provocando o assalto do costume. Realmente o *Corsario* enfrenta esse veleiro e logo as caixas são transportadas para seu bordo, onde John Hawks, se encontra, ignorando o perigo iminente para si e seus companheiros, inclusive Alison e seu noivo, que alli penetraram, por espirito de curiosidade, para conhecer uma das attribuladas viagens do *Corsario*.

Ingenuo como era, o rapaz ficava tonto com os *vôos* das pequenas.

D'ahi a alguns instantes, tudo irá pelos ares... Mas acontece que de bordo do veleiro de Big John conseguiu escapar um comparsa de John Hawks, que lá se homisiára para melhor conhecer a trama do adversario, e sabendo da explosão premeditada, joga-se ao mar, nadando para o *Corsario*.

E' visto por Big John, que não hesita em apontar-lhe o revolver. ferindo-o mortalmente. O corpo do infeliz não demora em mergulhar, mas elle pode ainda fazer signal a John Hawks, prevenindo-o da explosão que não deve demorar... A bordo do *Corsario* irrompe o panico. Seus tripulantes, John e Alison, têm apenas o tempo sufficiente para occuparem os escaleres e fazerem-se ao largo. Segundos após, um estampido violento faz-se ouvir, seguido de uma grande nuvem de fumaça. Os destroços do *Corsario* espalham-se pelo ar, mas já seus tripulantes estão a salvo...

A partir de então, o velho Stephens desiste da sua sociedade com Big John, preferindo o auxilio de John Hawks. Serão socios sim, mas só em negocios honestos, decentes... Quanto a Alison, cujo capricho está quebrado depois dos sustos que passou no *Corsario*, e cuja sympathia pelo antigo campeão de *foot-ball* não soffreu nenhum abalo, breve será sua esposa.



Os rivaes enfrentaram-se para um combate decisivo.

Sua filha, desta vez, fizera questão de acompanhal-o na arriscada viagem.

Um *flirt* jovial, despreoccupado.

Dudley soffre, resignado, mas acaba reconhecendo a desillusão do matrimonio. Não era isso que elle esperava. E vem o divorcio.

Agora Joan está frequentando o *grand monde*, faz viagens á Europa, é uma figura de relevo na aristocracia, emquanto o marido, por sua vez, resolve acceitar as attenções de Sylvia Pearson, uma creatura que, desde muito tempo o apreciava e com quem seu espirito perfeitamente se amoldava, quanto ao modo de viver de um casal.

Mais algumas semanas e realiza-se o novo matrimonio. Um anno depois, um filho vem alegrar a paz daquella casa medianamente tranquilla. Mas haverá mesmo felicidade, alli dentro?

Uma noite, á sahida do theatro, Dudley e Joan encontram-se. Trocam impressões, Joan tambem não é feliz. O trabalho rouba-lhe todo o tempo, é verdade, mas sempre ha uma hora de solidão em que as saudades de Dudley lhe apertam o coração.

De longe Sylvia os observa, sem ser vista e soffre porque pensava estar morto qualquer sentimento entre Joan e Dudley.

Por sua vez, Joan sente agora que a felicidade já esteve em suas mãos, e levianamente a deixou fugir, emquanto o rapaz, por seu lado, pensa outro tanto. Hoje está preso a Sylvia, que não tem culpa de tudo quanto aconteceu, pois não o roubou á primeira esposa.

Soube sempre calcar seu affecto até que elle se divorciou...

Porem Sylvia reconhece que Dudley não lhe pertence, de direito. Elle alimenta ainda sua primeira affeição e apenas a supporta por ser mãi de seu filho. Comprehende ainda mais, que ambos — Joan e Dudley — já se castigaram mutuamente. Se hoje voltassem aos braços um do outro, poderiam conhecer a

Edade de amar

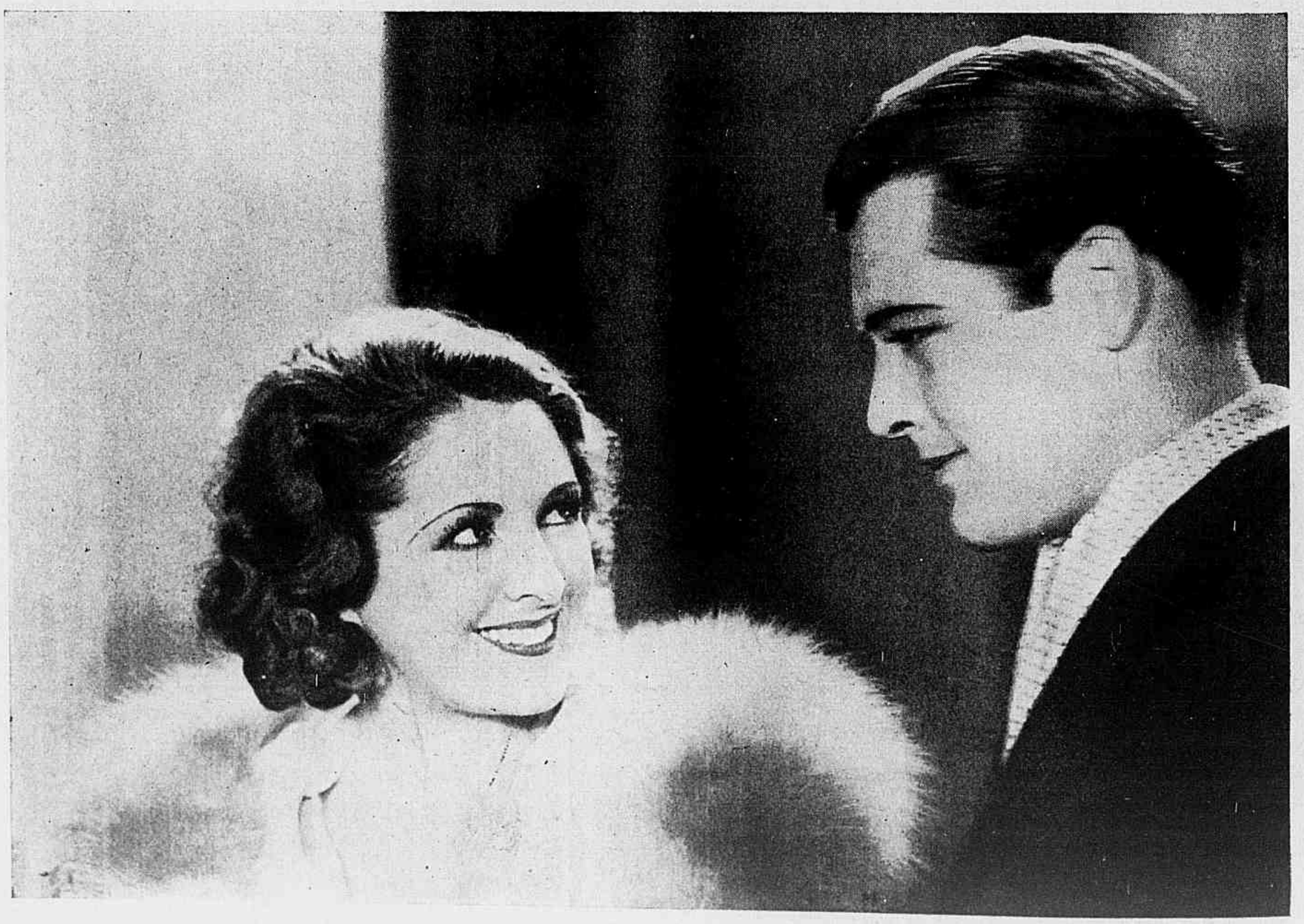
(Continuação da pagina 21).

Dudley revolta-se. Não permittirá jámais que sua esposa trabalhe, pois não tem necessidade de fazel-o. Elle ganha o sufficiente para lhe dar o conforto de que precisa.

E nova discussão surge entre ambos. Joan revolta-se, affirmando-lhe que a uma mulher moderna não são bastantes o conforto e a paz de uma casa; ella não prescinde de occupações, tal como um homem.

E afinal o marido cede, embora contra vontade. Mas, desde então, a vida em commum, de ambos, soffre grande transformação. Joan sahe de casa pela manhã, voltando noite fechada, ás vezes fazendo serão.

Uma sensivel separação vai se fazendo sentir entre o casal.



Tudo lhe agradava naquelle jovem.

Lois Wilson e Billie Dove, em *Edade para amar*.

ventura que tanto procuraram. O unico estorvo é ella com seu filhinho querido...

E abnegada, sublime, sentindo que a solução só ella a poderia dar, resolve sacrificar-se.

Serão divididos os direitos da felicidade... Deixará o marido desimpedido, livre. Escreveu-lhe um bilhete, no qual se mostra conformada, desde que a creança continue a seu lado. No pequenino ser, fructo, de seu muito amor por Dudley, ella amará duplamente o pai e o filho. E deixará Dudley em condições de ainda conseguir sua parcella de felicidade, que ella, Sylvia, não tem o direito de lhe roubar...

E agora recomeçaram o romance de amor.
(Do film "Alvorada").

Extracção completa dos pellos

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o Porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O Porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz com que não voltem a apparecer visto que o Porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

Joan havia resolvido voltar á Europa, tentando esquecer o que decerto jamais esqueceria. Mas já o navio estava para levantar ferros, quando Dudley, pressuroso, lhe corre ao encontro, mostrando a carta que acaba de receber de Sylvia.

Agora uma parcella razoavel de felicidade poderá cahir sobre as cabeças soffredoras de cada um d'esses trez personagens, depois de ter, cada um delles, tambem, obedecido á rota immutavel que o destino lhes traçára...

Tão enlevados estavam, que nem viram quando surgiu o ciumento.

Convenções humanas

(Continuação da pag. 13)

Philippa não resiste ás palavras enebriantes que Hugh lhe murmurava ao ouvido.

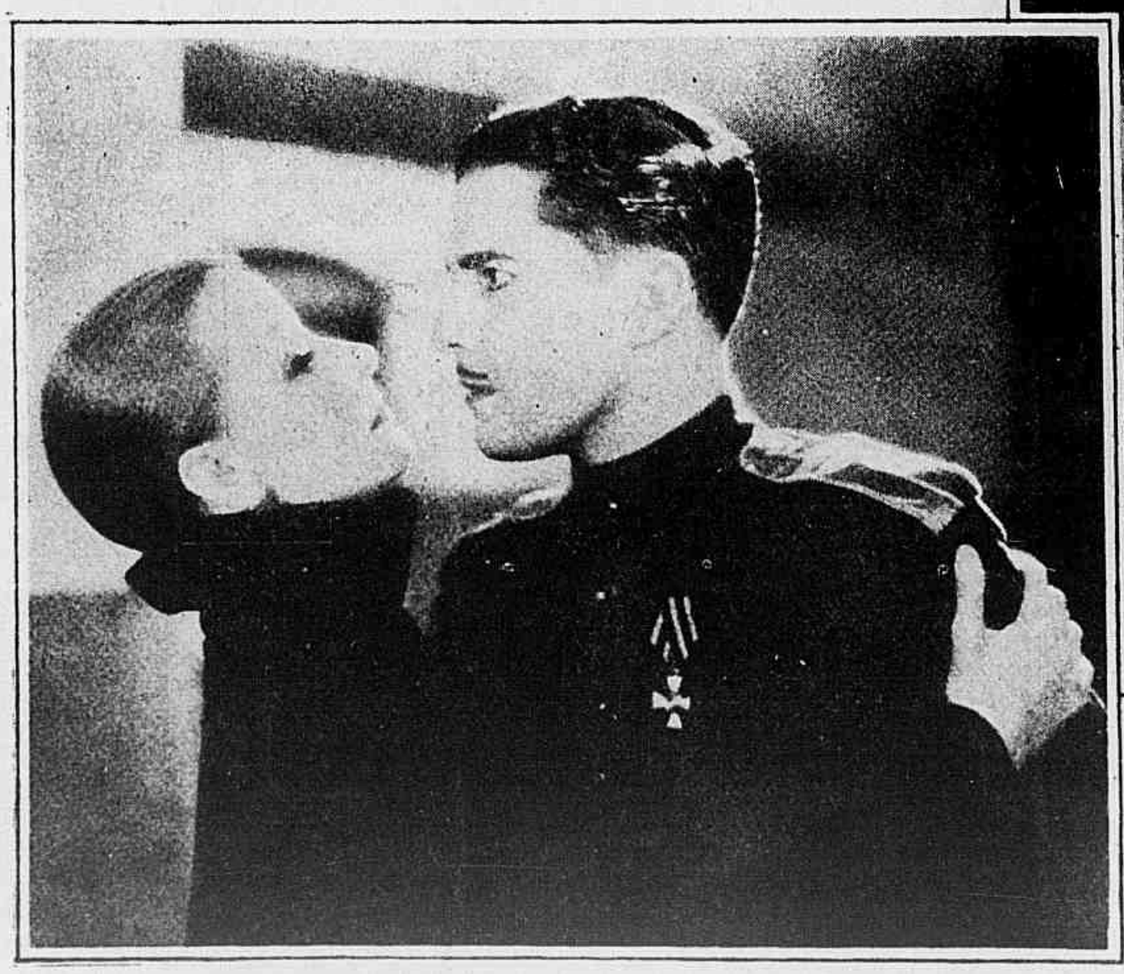
Resistindo, porem, aos gritos da propria carne, ella lhe deu o seu primeiro beijo, pedindo-lhe para deixal-a, afim de evitar o grande peccado que já começava a commetter.

* * *

Dous mezes depois o Dr. George Marsh embarcou para levar um de seus doentes á cidade vizinha e levou em sua companhia a irmã, afastando-a de presença de Hugh Dawtry, deixando entregue aos seus proprios destinos e á sua propria fascinação, a linda Philippa, já então inteiramente vencida pelo amor.

Mal George tomou o navio,

Greta Garbo, no seu ultimo film com Ramon, Lionel e Lewis Stone...



Mata-Hari ao separar-se para sempre do seu amado (Ramon).

A espiã e o seu chefe: Greta Garbo e o cabeça da espionagem allemã (Lewis Stone).

ella, ás pressas, como quem tem ancia de realizar um sonho adoravel, correu até o bungalow de Hugh, entregando-lhe em delirio o corpo e a alma para o dia maior de todos os seus sacrificios.

Mas acontece que mal o Dr. George entra a bordo seu doente fallece e elle regressa á casa, dando logo por falta de Philippa.

Corre, em seguida, com o odio a dominar-lhe a alma, á casa de Hugh.

Lá surprehende os dous e quando se julga com razão para censurar a conducta da esposa, esta, com mais razão ainda, chama-o de marido negligente e declara que jámais voltará para sua companhia.

E sem mais uma palavra sahiu.

O Dr. George sacando do revolver com que se armara, investe contra Hugh, que sem se alterar, pede ao marido ultrajado que o deixe ao menos vestir-se, porque não queria dar trabalho aos que o fossem vestir depois de morto.

A fleugma de Hugh desnorteou-o e o Dr. George deixou cahir a arma, vencido talvez tambem pela vergonha e pela humilhação causada pelas palavras crueis de sua esposa.

E junto a Hugh, Philippa partiu para Singapura, afim de gozarem as delicias de uma nova existencia.

Renée na ingenuidade de sua paixão, collocava-se inteiramente em seus braços.

A mulher camaleão !

Camaleão? Pois sim, senhores! Já se esqueceram de Clara Bow? Dentro de pouco tempo veremos novamente a nervosa estrella, a mulher que mudava a côr do cabello com tanta facilidade.

E é dos seus cabellos que vamos fallar. A historia diz que Maria Antonietta viu seus cabellos passarem do louro para o branco durante a tragica noite que passou em Varennes, ao ser descoberta e frustada a fuga da familia real do territorio francez. Pois em Hollywood acaba de realizar-se uma metamorphose parecida. Clara Bow, a pequena do "it", a "flapper" por excellencia, a menina que se embriagava até perder os sentidos e que, antes, tinha cabellos ruivos authenticos, hoje pinta seus cabellos que se não são positivamente brancos, estão já bastante grisalhos... Clara está com a cabeça quasi inteiramente branca, motivado, sem duvida, pela serie enorme de desgostos porque tem passado ultimamente, como epilogo da vida escandalosa que levava antes de adoecer.

Os cabellos brancos da mulher que foi pelle-vermelha, devem-se ás sensacionaes declarações de sua impiedosa secretária e, depois, ás infamantes revelações de um escriptor — factos que moveram as autoridades da *Paramount* a "deitar" — essa é a palavra! — Clarinha na rua. Porem Clara, parece, já mudou muito. Agora é uma perfeita senhora, a Sra. Rex Belle e, como todas as senhoras da Cinelandia, está ansiosa por um bebé!

LEBERTRAN
PRINCIPIO ATIVO DO OLEO DE FIGADO DE BACALHAU - CALCIO FOSFORO FERRO E MANGANEZ — MALTE — SEM O GOSTO DO OLEO —

O general russo (Lionel Barrymore) e a seductora espiã (Greta Garbo).

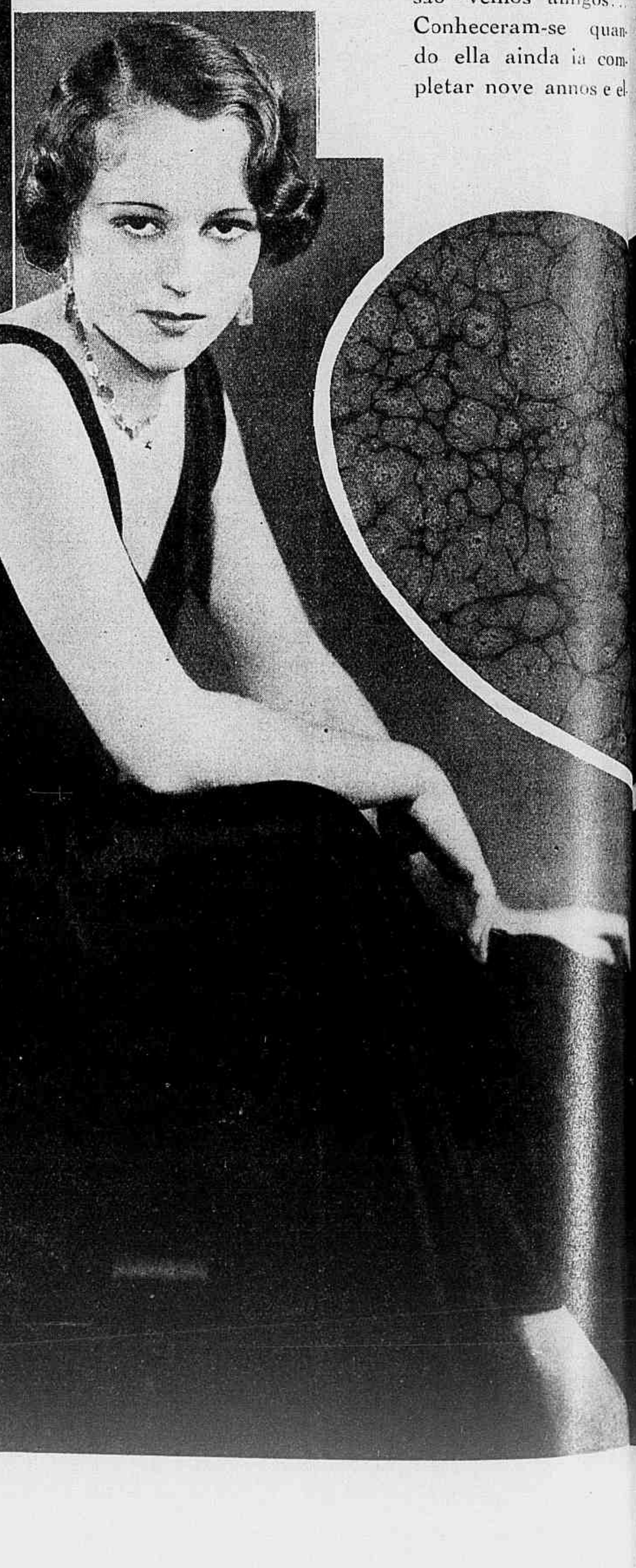
O official aviador russo (Ramon) fascinado pela espiã (Greta Garbo).

UMA NOVA

Sally Eilers é uma adoravel *brunette* com quem, nós, desde logo sympathisamos, pois o seu typo é o da brasileira, da carioca. Corpo esbelto e nervoso, de estatura mediana, enormes e deslumbrantes olhos negros, cabellos de tom egual aos da *Iracema*...

James Dunn é um agradavel contraste physico, que impressiona e satisfaz... Alto, forte e louro... E' um notavel espécimen do typo nordico, que conhecemos das poeticas narrativas escandinavas e que sempre e sempre completam um panorama da Noruega, entre gigantescos pinheiros e lagos redondinhos e immoveis.

Agora, o mais interessante do caso: Sally e James são velhos amigos... Conheceram-se quando ella ainda ia completar nove annos e el-



A *Fox Film*, que já tem a gloria de possuir o "par mais encantador" (Charles Farrell e Janet Gaynor) vai, muito breve, apresentar aos *fans* uma nova *dupla* jovem, que viverão romances de amor, porem um pouquinho differentes dos que sóem viver Janet e Charles... Serão romances realissimos, porem mais vibrantes, mais tragicos... Esse novo par é formado por Sally Eilers e James Dunn. Quem os descobriu foi esse grande vulto da cinematographia, o grande Frank Borsage, que os escolheu para fazer *Bad Girl*, um film que acaba de emocionar os Estados Unidos.

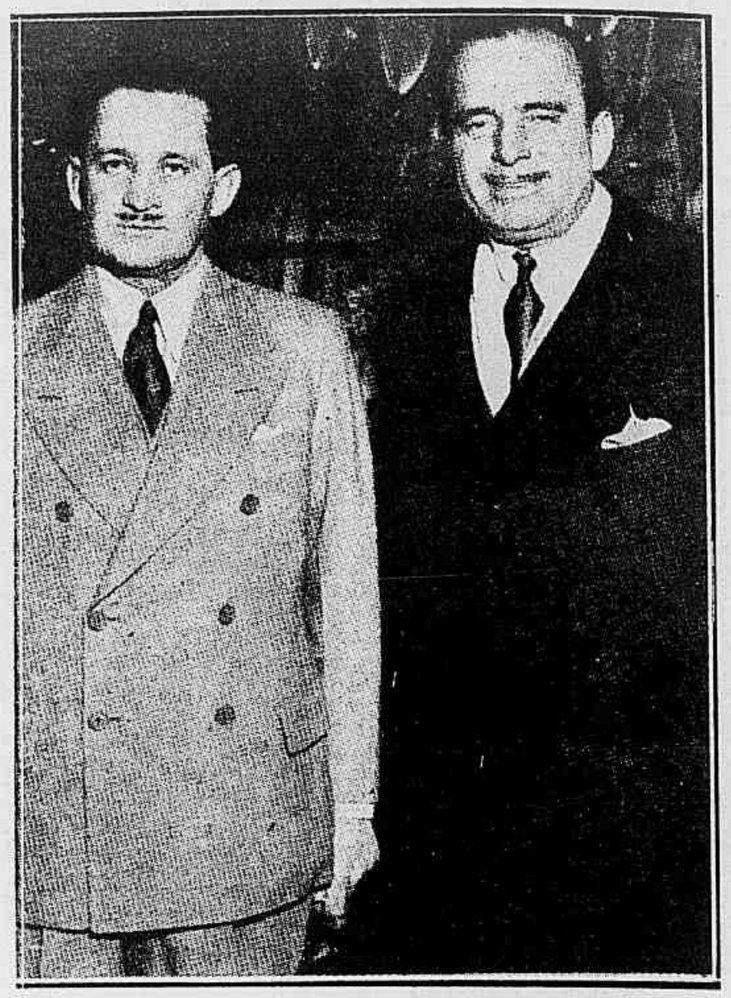
"DUPLA"...

le, com 11, começava a cursar o primeiro anno gymnasial da *State School* de Salt Lake City... Elle era o "apregoador" e ella a *vendeuse* de uma risonha barraquinha de prendas, armada entre outras dezenas para festejar o *Indenpendence Day*. E nesse dia não sómente se conheceram como se estimaram e abraçaram, cheios de enthusiasmo... Nenhuma outra barraquinha fizéra maior féria do que a d'elles... Dezesete dollars e meio fôra o resultado dos esforços dos dous... James, gritando insistentemente "Bolachas, caramelos de leite! Vejam estes cartões postaes! Comprem aqui, que é mais barato!" E Sally toda vestida de rendas e laços de fitas, tendo obtido o consentimento de "mamãi" para pintar a boquinha, atarefava-se, pesando e embrulhando as "mercadorias".

Isso foi ha tanto tempo... Nem pensavam em cinema nessa epocha... Ella queria ser professora... e elle... engenheiro! Pouco depois, perdiam-se de vista e esqueciam-se...

Mas estava escripto que se tornariam a encontrar para, novamente, juntos, lutarem pela Gloria. E estamos certos de que, depois de *Bad Girl* já a conquistaram, agora maior, mais brilhante. Frank Borsage, com o seu faro infallivel os "descobriu" e os vai levando rapidamente para a Celebridade.

Jorge Delano, notavel caricaturista chileno, de quem temos publicado varios trabalhos, e que vive em Hollywood, apparece, d'esta vez, presenteando a formosa Joan Crawford com a caricatura d'essa estrella, de que é autor. Ao lado, o famoso Lewis Stone, pelo lapis do mesmo artista.



Douglas Fairbanks (vejam como engordou!) em companhia de seu irmão Robert, que é quem cuida dos negocios do "astro" quando este realisa os seus longos passeios pelo Velho Mundo.

CHEVALIER... COW-BOY — Ernst Lubtich vai iniciar um novo film de Mauricio Chevalier, para a "Paramount". E nesse film vamos ver novamente o grande William S. Hart, que, por exigencias de Maurice, é seu companheiro nesse film.

Têm que morrer!

Em macabro duello, os agentes de publicidade de Hollywood, disputam entre si a exclusividade de matar... assim "atôa"... sem mais nem menos! Já foram victimas de taes investidas Tom Mix, Wallace Beery, Mae Murray... Tom soffreu uma operação melindrosa em vesperas de estrear nos films fallados e, para maior sensação, seu agente de publicidade julgou opportuno publicar a noticia da sua morte, sem o menor escrupulo! Morto, seria chorado por todos e todos, forçosamente, fallariam no cow-boy de pernas tortas! Que melhor publicidade? Porque, ressuscital-o depois, era cousa simples... E assim foi feito.

Wallace Beery prepara um grande film... Como chamar a attenção do publico para o grande tragico? Simplesmente... Matando-o! A noticia foi divulgada pelo radio e, pouco depois, corria de bocca em bocca por todos os recantos dos Estados Unidos...

Depois esclareceram a cousa... Tudo se reduzia a que um publicista, ao recommendar o film de Wallace Beery, descrevia uma das scenas em que morria o protagonista, interpretado por Wallace e os ouvintes do radio julgaram que se tratava de morte verdadeira! Mas não foi só... Poucos dias depois, adoecia repentinamente a celebre Mae Murray.. Foi transportada para o hospital para que lhe applicassem uma vaccina contra a variola e, no dia seguinte, zaz! Na primeira pagina dos jornaes vinha a noticia de que a formosa Mae agonisava. O publico não quiz acreditar, imaginando que se tratava de reclame. Porem a noticia era verdade... Havia já quatro dias que Mae se achava acamada em sua residencia, com ligeira dôr de cabeça...

QUEM? Uma das mais encantadoras mulheres de Hollywood. Não reconhecem os olhos? Nem o gesto? Não se recordam do tempo em que os agentes de publicidade diziam que ella tinha nascido ás sombras das Pyramides? Agora está casada com o sr. Charles Brambin, o famoso director e murmura-se que voltará ao cinema. Seu nome é... Theda Bara!

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

LAVOLHO

Os seus olhos são dois sóes.

São a sua caracteristica mais saliente.

O LAVOLHO—Collyrio Antiseptico** Experimente-o e verá como pode rejuvenescer os olhos sem brilho. Olhos juvenis, são olhos limpidos. Olhos que os annos e a poeira não amorteceram. Ponha esta noite algumas gottas de LAVOLHO nos olhos e pela manhã terá a satisfação de ver como os seus olhos são bellos.

Joan Crawford e Contance Bennett como se apresentaram no *baile infantil*, offerecido recentemente, pela alegre Marion Davies.

Anita Page, da "Metro", com um vestido egual ao que se usava nos tempos de sua avó.

A "Duse" do cinema

(Continuação na pag. 9)

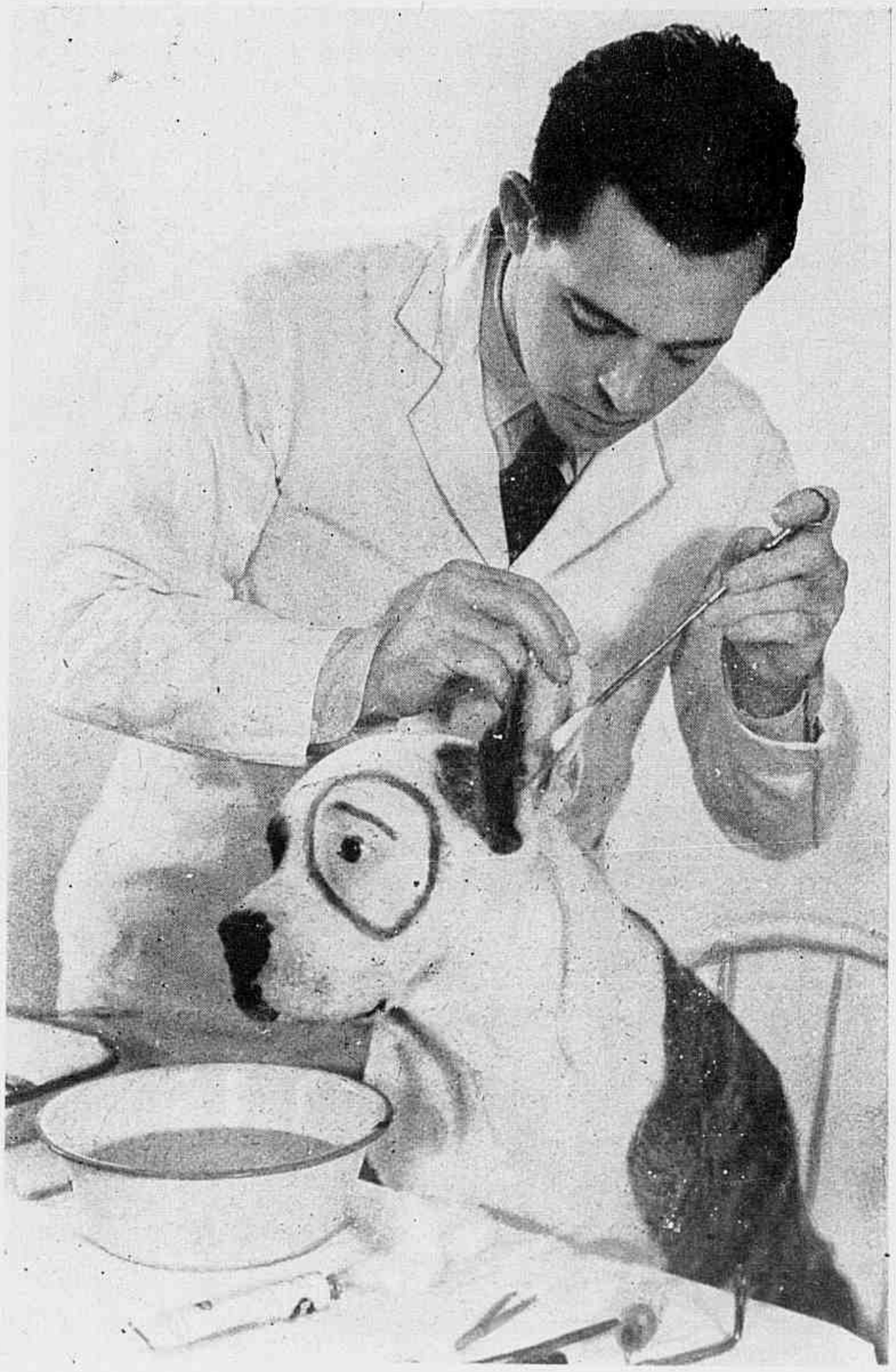
e da sua arte. De um lado a *Paramount* prevendo renovar-lhe o contracto e de outro a *Warner Bros First National*, querendo seduzil-a! E em outros sectores outras fabricas de prestigio tudo fazendo para a incorporar nos seus elencos brilhantes.

Finalmente a *Warner-First* venceu. E ella ingressou, victoriosa, na fabrica que se ufana de ser a lançadora do film fallado!...

Eis como Ruth Chatterton entrou no cinema e eis um pouco da sua carreira gloriosa na mais gloriosa das artes...

A sua gloria é grande. Grande, sim, grande ou maior que a Duse, que a gente recorda sempre com saudade e respeito...

BARROS VIDAL.



Como um artista canino se conserva todo elegante para apparecer perante a machina cinematographica. *Pete*, a mascotte da gurysada da "Our gang", nas impagaveis comedias de Hal Roach, é um dos poucos cães que teem um ajudante especial para cuidar da sua apparencia.

LACTO VERMIL

PEROLAS VERMINOSES FACIL DE TOMAR

E CREME DAS CREANCAS INOFENSIVO

Tintas PARA IMPRESSÃO — AS — MELHORES!...

Depositarios exclusivos para todo o Brazil:

CAPUCCINI & CIA

Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 72

A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER.

Revista da Semana

A mais importante e luxuosa revista semanal da America do Sul

---

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Grande formato, bellissimas gravuras,

: : um texto attrahente e palpitante : :

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)	ESTRANGEIRO
UM ANNO 63$000 6 MEZES 32$000	UM ANNO 75$000 6 MEZES 38$000
REGISTRADA	REGISTRADA
UM ANNO 80$000 6 MEZES 40$000	UM ANNO 105$000 6 MEZES 53$000

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO